

O MISTÉRIO DA MORTE DE EPITACINHO: FALAM OS MÉDICOS

***** (Texto na 12.ª pág.) *****

Diretor Geral
HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Superintendente
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Redator-Chefe
DANTON JOBIM

Diário Carioca

★ UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL ★

ANO XXIV — N. 7.104

DISTRITO FEDERAL, SÁBADO, 25 DE AGOSTO DE 1951

PREÇO: UM CRUZEIRO

Fundador

J. E. DE MACEDO SOARES

ESTILLAC



Estillac Oscila Entre os 2 Polos Políticos

Na Proclamação Sobre o Dia de Caxias Apelo para a Unidade do Exército

O general Estillac Leal, na sua proclamação às Forças Armadas, oscilou entre dois polos, era condenando as "ideologias extremistas que tentam se impor pela força e, sobretudo, por um desentendimento entre as classes sociais", era afirmando que essas classes "impõem o egoísmo, em detrimento da felicidade, do bem-estar comum e da harmonia geral".

DEVER DO EXÉRCITO

Afirmou o ministro da Guerra que cabe ao Exército, nesta hora grave para a humanidade, manter-se uno e indivisível.

E a seguinte, na íntegra, a sua proclamação:

"Todos os anos, nesta data consagrada ao Soldado do Brasil, a Nação, e em particular o Exército, engalanam-se para homenagear os camaradas que, abraçando a carreira das armas, desde as lutas do Brasil Colônia, para manter a integridade da Pátria, até as recentes guerras, como na campanha da Itália, para a defesa da democracia e da nossa soberania, não mediram esforços nem sacrifícios visando o bem-estar, a honra e a grandeza do Brasil."

Escolhido pelo seu valor e por suas admiráveis virtudes militares e de cidadão, para pa-

GETÚLIO COM E. DE BARROS

Para Trair e Liquidar Vitorino no Maranhão

Volta a dominar os meios políticos a impressão de que o Cateite, trabalhado pelo sr. Amaral Peixoto, inclinou-se mesmo a apoiar a volta do sr. Eugênio de Barros para o governo do Maranhão. A compensação, porém, é o abandono pelo governador do senador Vitorino Freire, cujo partido sob nova chefia aderirá ao sr. Getúlio Vargas.

Abandona assim o sr. Getúlio Vargas a Coligação formada dos partidos que oficialmente lhe são mais chegados, como o PTB, o PSP ademarista, o PSD e outros, numa barganha na qual consegue realizar o seu objetivo no Maranhão: liquidar Vitorino Freire.

Mangabeira de Volta no Dia Quatro

Se em outras épocas foi o trono do Exército, CAXIAS, mais do que um símbolo, é o modelo para todos aqueles que ingressaram em nossa fileiras para se dedicar inteiramente ao serviço da Pátria.

Se em outras épocas foi o Exército o grande estêo da nacionalidade, nos momentos mais críticos de nossa história, esse papel maior voltou a tomar nos dias de hoje, em face de uma humanidade onde impera a confusão, dividida por ódios raciais, ideologias extremistas que tentam se impor pela força e, sobretudo, por um desentendimento entre as classes sociais, onde impera o egoísmo, em detrimento da felicidade, do bem-estar comum e da harmonia geral.

Cabe ao Exército, nesta hora grave para a humanidade, manter-se uno e indivisível.

(Conclui na 8.ª página)

GETÚLIO



Com Eugênio, contra Vitorino

Moção de Aplauso Unânime Ao Senador Bernardes Filho

Na Assembléia Mineira, Com o Voto do Próprio P.T.B. Contra Luzardo

A Assembléia de Minas Gerais votou ontem, por unanimidade, uma moção de aplausos ao discurso proferido na sessão secreta do Senado pelo senador Bernardes Filho, condenando a escolha do sr. Ba-

tista Luzardo para embaixador do Brasil na Argentina. Apesar de pronunciado em sessão secreta, o referido discurso teve ampla divulgação na imprensa.

A unanimidade da Assembléia mineira em relação ao assunto é tanto mais importante quando se sabe que, além do PSD, há naquela casa legislativa uma numerosa bancada do PTB. Os outros partidos ali representados são a UDN, o PR, o PSP e o PDC.

Luzardo Recebido Por Perón

BUENOS AIRES, 24 — (United Press) — O presidente Juan D. Perón e sua esposa Eva Perón receberam pessoalmente o novo embaixador do Brasil, João Batista Luzardo, por ocasião de sua chegada ao aeroporto, o que se deu hoje às 18 horas.

DECLARAÇÕES

Diante de cerca de umas 350 pessoas que aguardavam a chegada do novo embaixador, e entre as quais se viam vários ministros, o presidente Perón abraçou Luzardo efusivamente.

Em ligeira alocução pelo rádio, logo que desembarcou, o diplomata brasileiro teve ocasião de dizer entre outras coisas:

"A aproximação argentino-brasileira é a própria aproximação americana".

O novo embaixador trasladou-se em seguida à Embaixada do Brasil, no próprio automóvel pessoal do presidente Perón.

RIDGWAY ACEITA O RECOMEÇO DAS NEGOCIAÇÕES

REPETINDO AS ALEGAÇÕES DOS COMUNISTAS

TOQUIO, 25, sábado (U.P.) — O general Ridgway dirigiu uma mensagem aos comandantes comunistas, dizendo que a conferência de Kaesong poderá ser reiniciada quando os comunistas estiverem "dispostos a dar por terminada a suspensão da mesa", que eles declararam no dia 23 último.

Em sua mensagem aos comunistas, Ridgway disse mais "que o suposto incidente de Kaesong "é tão completamente falso, tão fantástico e tão obviamente preparado para os vossos próximos objetivos, que não merece nem sequer uma resposta".

(Conclui na 8.ª página)

UM NOVO ESPORTE: BALLET FRESCOBOL

E' o assunto da reportagem da quinta página hoje. Sugestiva reportagem fotográfica de Oldar Frois.

Beneficia a América do Sul a Luta na Coréia

Diz "Business Week" a Propósito da Situação Financeira do Continente

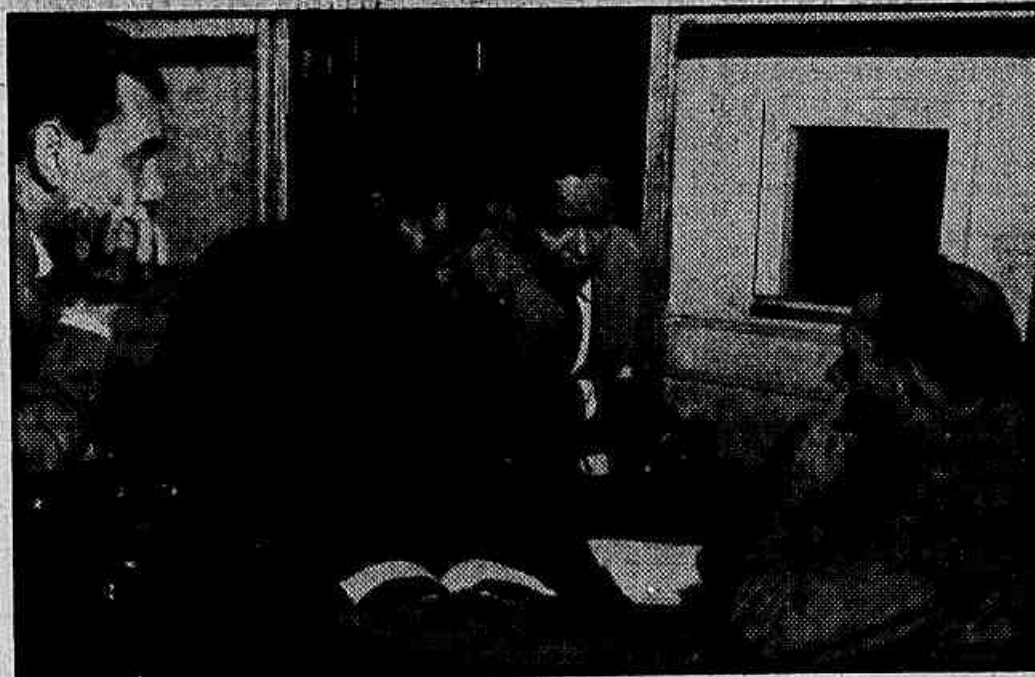
NOVA YORK, 24 (United Press) — A revista "Business Week", em uma análise da situação econômica na América do Sul, diz que os países dessa região do mundo estão passando por um período de prosperidade em consequência da interrupção da guerra na Coréia e da emergência internacional.

RESERVA DE DOLARES

O artigo assinala que "os elevados preços que se estão pagando pelas matérias-primas e alimentos permitem à maioria das nações sul-americanas não só comprar mais nos Estados Unidos como também acumular ouro e dólares em suas reservas". Mostra que os Estados Unidos estão comprando produtos sul-americanos, no valor de dois bilhões de dólares por ano, vendendo-lhes mais de bilhões e meio de dólares por ano — em máquinas, automóveis, refrigeradores, drogas medicinais, tecidos sintéticos, etc.

(Conclui na 8.ª página)

BICHEIRO ASSALTADO PELA POLÍCIA



O "bicheiro" Jerônimo foi preso pela RP-24. Dentro do carro foi assaltado pela guarnição, ficando sem os 7 mil cruzeiros que conduzia. No dia seguinte, deu queixa à polícia. A fotografia é um aspecto de sua presença na polícia ao dar queixa.

Publicações Nocivas e Poder de Polícia

Danton JOBIM

ENTRE as emendas propostas à Constituição há uma que visa permitir a censura prévia das publicações que se destinam à infância e à juventude.

O objetivo dos autores do projeto, é, sem dúvida, meritório. Há no Brasil, como em todos os países de imprensa livre, um verdadeiro clamor contra os malefícios de certa literatura infantil-juvenil, clamor que amplamente se justifica, em face da obra de corrupção empreendida por certos fornecedores e editores de histórias em quadrinhos. Mas não julgamos necessário mexer na Constituição da República e abrir mais uma exceção na proibição da censura para obter o resultado que se deseja.

Em primeiro lugar, chamemos a atenção do Congresso para o perigo a que nos exporíamos se se tocassem em qualquer garantia constitucional nesta hora, já de si tão cheia de riscos para as nossas liberdades fundamentais. E há certas garantias, como essa da liberdade de expressão, que estão acima do Estado, que não podem mesmo ser revogadas por nenhuma assembleia constituinte, tal a sua decisiva importância para a caracterização do regime democrático. Por isso não vemos conveniência em alterar o parágrafo 5º do Artigo 141, mesmo que se vise com isso um fim nobre como o da proteção moral mais adequada das crianças.

O deputado Jarbas Maranhão, combatendo a emenda, teve ocasião de acentuar os benefícios inestimáveis da estabilidade constitucional, afirmando que o princípio da revisibilidade se justi-

fica por exceção, ao lado da estabilidade, que é a norma ordinária. "Não se compreende que as grandes construções jurídicas estejam a ser refeitas a todo instante". Por outro lado, compreende-se menos que as disposições da lei básica que consagram os direitos do homem venham a ser revistas, e por iniciativa de parlamentares da maioria, num momento em que toda vigilância é pouca ante as intenções obscuras do governo quanto à preservação das garantias democráticas.

Em segundo lugar, devemos enxergar na emenda da literatura infantil uma destituição da fórmula consagrada que corporifica o princípio da livre divulgação do pensamento. Toda e qualquer limitação, que se acrescente, ao direito de publicar o pensamento sem prévia censura tende a desnaturar o princípio da "garantia das garantias" inserto no parágrafo 5º, de modo a encorajar abusos e fornecer pretextos para que o governo exerça coação sobre a livre manifestação das idéias.

O remédio existe, já, para coibir a propagação de histórias ou novelas capazes de corromper o caráter dos jovens. Está na punição efetiva dos que abusarem da liberdade de imprensa, que o dispositivo constitucional prescreve, mandando que cada um responda, "nos casos e na forma que a lei preceituar", pelos excessos que cometer. Não há, pois, necessidade de uma emenda estabelecendo a odiosa prática da censura para determinada classe de publicações. O que se poderá fazer é uma lei penal rigorosa, que permita ao poder público exercer uma ação pronta e eficaz

contra tais publicações sempre que contenham a exploração de temas impróprios para os menores a que se destinam. A apreensão de jornais está prevista cabalmente no Art. 63 da lei de Imprensa em vigor, determinando-se que essa medida extrema seja levada ao conhecimento do juiz competente dentro de 48 horas contadas da apreensão. Não vemos, pois, que seja estritamente necessário reformar a Constituição para impedir a proliferação da má literatura infantil.

Sem dúvida, não se pode prescindir de certo arbítrio na conceituação do que é ou não é imoral, que pode ou não pode corromper a juventude. Mas esse arbítrio é inerente ao próprio poder de polícia do Estado, que ninguém ainda pôs em dúvida e existe em todos os sistemas políticos. E' esse poder de polícia que faculta à autoridade restringir o exercício de certos direitos a determinadas circunstâncias, objetivando, por medidas de prevenção e pela coerção, conservar ou restabelecer o equilíbrio entre as franquias individuais e os interesses gerais da coletividade.

Ora, se fôssemos necessários reformar a Constituição para permitir que o Estado impeça a circulação de revistas de má literatura infantil, seria preciso reformá-la também para facultar ao Estado a repressão das revistas fesceninas. Entretanto, quem já pensou em fazê-lo? Ninguém, porque para as publicações imorais basta o poder de polícia. Se ele não se tem exercido em sua plenitude, a culpa não é da Constituição ou das leis ineficazes; é das autoridades, que não cumprem o seu dever.



A CINEMATOGRAFIA Maristela A PRESENTA

MORINEAU

PROCOPIO

COMPRADOR de FILMES

GARGALHADAS a JACTO!

MARGOT BITENCOURT
HELIO SOUTO
LUIZ GONZAGA

ALACID IDEAL RIAN
AMERICA MARACANA MADUREIRA
ROSARIO
JOSEPHINER

2ª FEIRA

HORARIO 2-340-520-7-840-1020

Apertir de 5ª Feira, mais
MENDES AVENIDA FLORIANO
MONTICELLO SÃO PEDRO

A Nossa Sabedoria de Parede

Despindo Um Sento Para Vestir Outro...

SABE-SE que a Comissão Mista Brasil-Zelados Unidos está encarregada de estudar a aplicação em nosso país, do empréstimo de 900.000.000 de dólares, que nos serão fornecidos de acordo com o Plano IV do Presidente Truman.

Iniciados esses estudos, foi notado, com muita acerto, que o setor da economia brasileira mais necessitado de auxílio, era o de transporte. Era natural, pois, que o subsídio dos investimentos fosse orientado nesse sentido, e assim aconteceu. A Comissão Mista começou a estudar, com prioridade, a aplicação de capitais no reequipamento das ferrovias nacionais e planeja a aquisição de grande quantidade de material no exterior.

Contudo, têm aparecido nos jornais algumas observações acertadas sobre o que as importações representam para a indústria nacional de material ferroviário, que atualmente, cogita até da produção de locomotivas elétricas. Realmente não se tem notícia de qualquer estudo, na Comissão Mista, a respeito das necessidades e possibilidades dessa indústria brasileira e do impacto de uma enorme quantidade de material estrangeiro sobre a sua estrutura.

Não vá acontecer que os homens da Comissão, impressionados com as péssimas condições dos transportes, venham a provocar a ruína de um dos setores mais importantes do nosso parque industrial. O vulto dos investimentos e das importações, que se anunciam, autorizam a pensar assim, pelo menos enquanto não se tem conhecimento de como se pretende preservar a indústria nacional de material ferroviário. Se é que se está pensando no assunto.

É difícil saber o que seria pior: se a permanência das nossas ferrovias no estado lamentável em que se encontram, ou se o desaparecimento de um setor industrial de tanta importância, sobretudo para um país em expansão, que começa a se industrializar.

Nada Feito na Previdência Social

UM dos assuntos mais explorados durante a última campanha eleitoral foi a situação da Previdência Social. Era preciso ampliar o plano de benefícios, dar melhor assistência médica, construir mais habitações proletárias, abreviar o andamento dos processos, reduzir as despesas de administração, enfim, urgia realizar uma reforma completa na política previdencial.

Os meses se passaram e nada se fez. A burocracia continua lenta, os gastos excessivos, as pensões e aposentadorias não foram melhoradas e não receberam os trabalhadores novas residências. Felizmente, tiveram elas, no Governo Dutra, 60.000 casas, e o ex-Presidente, em outubro de 1950, elevou de 80 a 200%, conforme o caso, os auxílios devidos por parte dos Institutos e Caixas aos seus segurados.

Os trabalhadores, passada a fase das promessas, estão agora verificando o que vale a demagogia. E, consequentemente, fazendo justiça ao esforço silencioso e sincero do general Dutra em favor dos operários brasileiros.

Os Preços Sempre as Ascensão

INSISTE a propaganda oficial em afirmar que baixou o custo da vida. E isso, principalmente, em virtude do combate à inflação.

Para mostrar a inconsistência da alegação, basta dizer que ainda em julho último foram emitidos 450 milhões de cruzeiros. Mas, não se ilude o povo com palavreado vazio.

Quem vai às feiras, todas as manhãs, sabe que tudo continua subindo. Se há uma ligeira baixa de determinado artigo, na manhã seguinte, logo a situação se modifica, retornando os preços ao seu ritmo agencial. O tomate, por exemplo, já não se compra por menos de Cr\$ 15,00 o quilo.

A carne voltou a ser vendida a Cr\$ 12,00 por dúzia. Os gêneros e utilidades se elevam, dando origem à série de dissídios coletivos e greves que visam a aumentar os salários. Essa é a situação, com todo o seu mal-estar social.

Caxias, Cidadão Exemplar

A Nação brasileira presta hoje sua homenagem a um dos seus maiores filhos: o marechal Luiz de Lima e Silva, duque de Caxias, o Condestável do Império. Grande figura do Exército que honrou com as suas virtudes magníficas, com a sua capacidade técnica e com a sua bravura exemplar, herói da legalidade e dos campos de batalha, ele foi elevado à posição histórica de patrono do soldado brasileiro. Sufocador de revoluções, Caxias foi acima de tudo um pacificador. Sua espada gloriosa jamais serviu para oprimir vencidos, aos quais estendia a mão depois da vitória. Foi assim, no Maranhão, foi assim em São Paulo, em Minas, no Rio Grande do Sul. A auréola de pacificador é um dos seus títulos de glória.

Mas, não é somente como militar que Caxias merece o culto dos seus compatriotas. Sua mentalidade civil lhe trouxe uma auroreia ainda maior. Político, filiado ao Partido Conservador, Lima e Silva colocou os interesses da sua pátria acima dos interesses partidários. Ministro e chefe de Gabinete, desdobrou-se em atividade pelo bem do Império, sempre com os olhos fixos no rigoroso cumprimento do seu dever de cidadão. Desempenhou todas as funções civis com dignidade admirável. Em sua vida pública — a civil e a militar — não há um deslize, não há uma fraqueza.

Lima e Silva deixou, pois, uma lição luminosa aos seus conterrâneos.

RUNIRAM-SE uns "juristas" num congresso chamado democrático. Como figuras de proa compareceram algumas personalidades que ainda se deixam embair, num excessivo sintoma de ingenuidade, pelos apêlos dos comunistas, os líderes efetivos dessa e de outras patacoadas.

Dizem-se eles os únicos representantes da democracia no mundo. Que fora das normas ditadas pelos patrões de Moscou, não existe o regime democrático. A verdade está por trás da "cortina de ferro", disse o orador oficial do comício, que acrescentou muito ter visto e aprendido, quando compareceram em nome do Brasil (?) ao congresso realizado na zona de ocupação soviética. Todavia, esses milagres de concepção jurídica não foram revelados pelo orador. Talvez ele se quisesse referir aos perfeitos métodos de proceder a expurgos, ou às excelências das confissões obtidas, ainda quando nada há para confessar, com o uso das já famosas drogas russas.

A certa altura, para responder aos que negam a existência da liberdade sob o regime comunista, confessou o orador que ela realmente não existe, apenas se referindo à relatividade da liberdade, e afirmando que aqui mesmo falta liberdade. O que ele não se lembrou de salientar foi a possibilidade que estava tendo de dizer o que bem entendia, de elogiar o comunismo e atacar o sistema político vigente, sem o menor molestar. E na U.R.S.S. seria isso possível?

Contudo, não foram essas as principais preocupações do porta-voz de Moscou. O seu discurso foi principalmente uma repetição dos "slogans" atuais. Discorreu longamente sobre a guerra da Coreia. Essas são as ordens superiores que recebem os comunistas tupiniquins.

Elas não podem ser desrespeitadas. É o que importa que o congresso ou a revista, ou lá o que seja, nada tenha com o problema da guerra da Coreia. Pode até ficar ridículo. Seja como for, as frases que passaram pela censura dos secretários gerais espalhados pelo mundo todo têm que ser repetidas. Pouco importa que não fique bem para a dignidade de um "jurista". Todos estão obrigados a repetir a sabedoria que vez por outra surge pixada nas paredes da cidade.

CAMPAÑA DA CHINA

Por F. Zenha Machado



PROSSEGUE na China a rigorosa campanha comunista para eliminação de "contra-revolucionários", divulgada oficialmente pelo próprio governo e denunciada por refugiados em países limítrofes.

De acordo com essas informações uma onda de terror varre o território chinês há cerca de oito meses, já tendo destruído um número de vidas, cujo total é desconhecido, sendo entre tanto calculado em centenas de milhares.

Enquanto nas grandes cidades a campanha tem se caracterizado por prisões e execuções em massa, no interior do país tem se confundido com a campanha de reforma agrária e a destruição de proprietários de terras.

Nas cidades o recorde de execuções cabe a Changai, a mais populosa cidade da China.

Segundo o departamento de Informações do governo municipal de Changai, 529 pessoas foram executadas ali em maio, das quais 208 no dia 31 daquele mês. No dia 15 de junho outras 284 pessoas foram fuziladas em três locais diferentes nos arredores da cidade, elevando-se a cerca de mil o total oficialmente divulgado de pessoas executadas desde março.

No mesmo dia 115 pessoas, e no dia 13 deste mês outras mil foram condenadas à prisão, elevando-se a mais de 2 mil e 500 o número de pessoas detidas nos primeiros treze dias deste mês.

Informam exemplares do "Diário do Povo", publicado em Peiping, que no dia 10 do mês passado 277 "contra-revolucionários" foram ali executados e cerca de 300 condenados à prisão.

De acordo com as notícias das execuções, estas são sempre assistidas por milhares de cidadãos que ruidosamente manifestam sua aprovação às medidas tomadas pelo governo contra os "sabotadores do regime" e "agentes do imperialismo estrangeiro".

Segundo refugiados recentemente chegados a Hong Kong, o processo de liquidação nas cidades é suave, comparado com o das zonas rurais. Em algumas dessas têm sido executadas todas as pessoas que exerceram cargos oficiais durante o regime nacionalista.

DA BANCADA DE IMPRENSA A Pretexto de um Pretexto

Pedro Dantas (Corredor Parlamentar do D.C.)



Admitindo a possibilidade de intervir a União no domínio econômico, a Constituição e faz de modo tão excepcional, que exige, para cada caso, uma lei especial. A cláusula "mediante lei especial" não tem outro sentido. Fraticada a intervenção, está, "ipso facto" extinta a autorização legislativa. De modo que, em se tornando necessário intervir novamente, terá o Governo de pedir nova lei que autorize os novos atos a serem praticados. Cada grupo de atos que constitua uma operação completa, é uma intervenção no econômico e exige lei especial para ser realizada.

EM TODAS AS DIREÇÕES

Essa é a forma de funcionamento da intervenção no econômico, tal como a Constituição e admite, excepcionalmente. Pretender transformá-la na intervenção continuada, autorizada uma vez por todas e transformada em rotina administrativa, é querer extrair do dispositivo constitucional justamente o contrário do que nele se contém, é passar o "conto da cascata" no legislador constituinte e no regime que instituiu. Um atentado manifesto.

Além de inconstitucional, essa intervenção erigida em rotina é altamente nociva. A Constituição, quando a admite, é para evitar o mal maior das fixações arbitrárias de preços. O intuito do legislador constituinte foi o de substituir os processos antiliberais e empíricos da ditadura, pelos processos liberais e de fundo científico, da democracia: combater as crises econômicas por medidas de natureza econômica, e não político-policial. Ora, tais intervenções, que podem ser tentadas com êxito, se forem criteriosamente executadas, perdem completamente o sentido e o poder corretivo, coexistindo com a repressão policial e os preços fixos, excluídos, por isso mesmo, do regime de concorrência dos mercados livres. Assim, a desorganização econômica do país não terá compensações ou vantagens de qualquer espécie.

Essas duas formas de intervenção se excluem, porque se anulam e contradizem. São soluções opostas, e a Constituição, optando pela primeira, criou um sistema que não comporta ou admite a segunda. Só a um governo inocente ou irresponsável ocorreria colocar-se na situação do famoso Conde, personagem de Ponson du Terrail, já uma vez citado nestas colunas, que "esporou o cavalo e partiu, cêlere, em todas as direções".

Mas, além das razões da modernidade, foram alegadas razões políticas para justificar o apoio da minoria à

lei que é um atentado ao regime e um disparate econômico. Essas razões, bastante ingenuas, eram, em resumo, as seguintes: a recusa da lei solicitada pelo Governo poderia servir de pretexto a uma campanha contra o Congresso e ao "golpe argentino", isto é, no estilo de Perón, que se apresenta a rondar o regime, procurando a primeira fraqueza ou vacilação para nos atingir em bruto.

Frases vazias para a atitude mais que transigente — demissionária, do Congresso. Rarões do cordeiro, perante o lobo, que já não eram bem sucedidas, nos tempos de Phadro. Todavia, não é apenas por sua ineficácia que elas parecem inaceitáveis. Há mais.

ALEGAÇÃO DESPREZADA

Nesta legislatura, mesmo, por mais de uma vez, tem a Câmara assistido a calorosos debates políticos, em que se empenham os partidos minoritários. Por eles ressaltava a minoria parlamentar suas responsabilidades políticas, perante o eleitorado e a nação. Posta a votos a proposição, o bloco majoritário impõe sua votação granítica, exceção feita de um ou de outro, desgarrado ocasionalmente, do bloco. A minoria, coerente consigo mesma, é vendida, como lhe compete, por definição.

E' o que aconteceria mais uma vez, no caso da intervenção econômica, se os partidos de oposição tomassem uma atitude oposicionista. Seriam vencidos. A lei seria votada e aprovada — contra uma votação ponderável. Não haveria, pois, pretexto para coisa alguma. Não poderia o Governo, como se alega, transferir para o Congresso a responsabilidade do fracasso de sua política econômica, pela excelente razão de que, com oposição embora, teria a lei. A responsabilidade do Congresso estaria, sim, ressaltada, pela manifestação em contrário, de uma corrente considerável, em número e em qualidade.

Não colhe, portanto, a alegação política. Não é de se tomar conhecimento da mesma, razão pela qual nos dispensamos de lhe examinar o mérito. Nos discursos proferidos sobre a matéria, só o sr. Raul Pilla sustentou a inconstitucionalidade da lei. A tese teve, pois, defensor, e dos mais ilustres e combativos. A defesa do regime, entretanto, merecia mais adeptos.

Ciência no Alcance de Todos

Cão, Animal Doméstico

Muito se tem falado sobre animais estranhos, exóticos, diferentes, quase desconhecidos para a maioria dos mortais; entretanto pouco se fala dos animais mais comuns que vivem com o homem, para o homem, auxiliando-o na vida diária, facilitando-lhe o trabalho, alegrando-lhe a vida.

Se fizermos uma relação rápida, vemos que em primeiro lugar é o cão o animal que vive mais em convivência com o homem. Não só como animal caseiro,

que guarda a casa e recebe os donos com festas e alegria, como também animal que presta relevantes serviços. Os cães, segundo a sua raça, podem ser classificados em cães de guarda, de caça, de corrida de tiro, de luxo e os cães selvagens.

Não se pode marcar um tamanho padrão para os cães, visto que, conforme sua raça, seu tamanho varia muito, indo desde os molossos até os pequeninos. E' aparentado com o lobo e as raposas, tendo entretanto, a par do instinto de caçador, o feroz, e alguns até a ferocidade, a grande estima pelo dono, a docilidade, a compreensão, coragem e altruísmo.

Nessas condições, vamos encontrar na Suíça, o S. Bernin, já bastante conhecido como salvador dos alpinistas em perigo. Tal é a coragem e o despreendimento destes nobres animais, que já sobe a uma quota bem alta o número daqueles que lhe devem a vida. São animais majestuosos, de grande tamanho, chegando às vezes a pesar 100 quilos, com 90 centímetros

de altura. Tem o pelo fulvo com uma coleira branca; as patas também são as extremidades das patas traseiras e da cauda; sua cabeça é grande, curta, maciça com um pescoço musculoso. Sua origem perdurou na antiguidade, afirmando conhecedores do assunto, ser o S. Bernardo originário da Ária Central, havendo imigrado para a Europa há muitos anos.

E' um animal que por sua

(Conclui na 2ª. página)

Pela Família Cristã

JOAQUIM DE SALLES

O projeto de divórcio de autoria do jovem deputado baiano, sr. Nelson Carneiro, só tem realmente o mérito de revelar a força de inteligência e de vontade do brilhante parlamentar. Mas no que concerne aos fundamentos jurídicos do seu trabalho, o projeto é inconstitucional desde os cabelos da cabeça até as plantas dos pés; e no que respeita aos argumentos de ordem moral e prática, a impressão é de que não resiste a um sópro ligeiro.

Com efeito, o artigo 163 diz textualmente: "Art. 163. A família é constituída pelo casamento de vínculo indissolúvel e terá direito à proteção do Estado".

Para o Estado, portanto, só há um casamento que reconhece e protege: o casamento cujo vínculo seja indissolúvel. Fora daí a Constituição não admite outro casamento.

Os dois parágrafos do art. 163 confirmam e reforçam esse dispositivo formal e categórico.

§ 1º. — O casamento religioso equivalerá ao civil, se, observados os impedimentos e as prescrições da lei, assim o requerer o celebrante ou qualquer interessado, contanto que seja o ato inscrito no registro público".

§ 2º. — O casamento religioso, celebrado sem as formalidades deste artigo, terá efeitos civis, se, a requerimento do casal, for inscrito no registro público, mediante prévia habilitação perante a autoridade competente".

Assim, pois, o Estado só reconhece o casamento religioso, da Igreja Católica, por exemplo, porque esta, além de outras, preenche a formalidade essencial da indissolubilidade do vínculo matrimonial, e não reconhecerá outro casamento qualquer religioso de uma crença ou culto que permita a quebra desse vínculo.

O projeto do digno deputado baiano, concedendo o divórcio em benefício dos desquitados de cinco anos, por isso mesmo que se converteria numa lei ordinária, não pode prevalecer sobre dispositivos terminantes da Constituição, por mais capcioso que seja o seu pretexto e por mais hábil com que se enfite o sofisma que o apadrinha.

Que vem a ser, efetivamente, o critério de só se conceder o divórcio aos desquitados com cinco anos de tarimba separativa? Por que o prazo fatal de cinco anos? Por que não quatro, três ou um? Por que não seis, oito ou dez? Seria curioso, e talvez até instrutivo, que o sr. Nelson Carneiro explicasse um tal afincamento, uma tal obstinação ao seu plano quinquenal...

No plano da nossa Lei Magna, a prova da inconstitucionalidade do projeto 786 está no confronto deste com o art. 163. Colocados os termos de um ao lado de outro, qualquer criança de escola primária reconhecerá que os dois se repelem e estão em luta, num corpo a corpo violento. Não há como pretender conciliá-los, pois não encontraríamos acomodação nem mesmo no céu...

Em relação ao mérito da questão, cada vez mais me convenceo de que nada se poderá acrescentar — favorável ou não — ao que sobre divórcio já foi dito e escrito por milhares de legistas e legisladores, de sociólogos e pensadores, há dezenas, centenas e milhares de anos, antes e depois da era cristã.

A mim o que me impressionou no caso é que o divórcio não resolve nenhum dos problemas oriundos dos casamentos malogrados. O fracasso da maior parte das uniões infelizes prende-se à levandade com que tantos homens e mulheres se casam, sem se conhecerem devidamente e sem pensarem na gravidade e na extensão dos compro-



missos futuros que o grande Sacramento impõe aos nubentes e que acompanham o casal até ao túmulo, que é onde tudo se dissolve e desaparece.

O melhor é citar uma autoridade insuspeita aos agnóstos ou ateus envergonhados. Citemos o Nietzsche e vejamos como, a respeito, falou Zarathustra: "Es moço e deseja ter mulher e filho. Mas eu te pergunto: és homem que tenha o direito de desajear um filho?"

"Serás porventura o vencedor, o vencedor de ti mesmo, o dominador de teus sentidos, árbitro e senhor de tuas virtudes?"

"Ou és a animalidade e a inconsciência que bradam pela voz de teu desejo? ou a solidão? ou a discórdia em ti mesmo?"

"Quero que a tua vitória e a tua liberdade aspirem a perpetuar-se no filho. Deves erigir um monumento vivo à tua vitória e à tua libertação".

"Tens de construir acima de ti mesmo, e retilíneo de corpo e alma".

"Não é em superfície que deves dilatar a tua raça, mas relativamente para cima! Sirva-te a isso o jardim nupcial".

"Casamento: a isso chamo a vontade a dois de procriarem o único, maior que ambos".

Eis ali descritas a origem de tão lamentáveis equívocos em casamentos mal estudados, quando a parte alta do matrimônio cedeu a desejos meramente carnis de duas bestas que de fato não se amavam, e que "se farejavam" apenas...

Os "casos dolorosos" que se invocam para justificar o divórcio podem impressionar, mas não ao ponto de arrastar a prudência e o bom-senso dos legisladores a lhes propor um remédio que só faria agravar a doença. Entre nós, sobretudo, a gente sente a que abismos nos precipitaria a dissolução do vínculo matrimonial. Tornar-se-iam regra geral os casamentos a prestação. Que nos importará um casamento leviano, se o divórcio remediará a nossa irreflexão? Seria o germe do amor legalmente livre, que se alastraria para a obra diabólica de perverter e demolir os nossos lares tradicionalmente cristãos.

E por esta razão é que os bispos e o clero católico alertam povo, governo e Congresso contra semelhante levandade. Os divorcistas investem então contra os padres, negando-lhes o direito de falar sobre casamento, quando, por voto solene, estão presos ao celibato perpétuo. Ora, o fato desse voto, precisamente, é que lhes confere tal autoridade, visto não estarem pessoalmente interessados na questão. E nem por poderem receber todos os sacramentos da Igreja, menos o do Matrimônio, deixam de defender imparcialmente, mas com a paixão de pastores das ovelhas confiadas ao seu zelo apostólico, esse bote diabolicamente preparado contra a própria vida cristã da Nação.

Pena é que o sr. Nelson Carneiro, de talento tão robusto, e diligente como é, tenha posto sua brilhante inteligência ao serviço de uma causa ingrata como esta, a que se dedicou de corpo e alma. O divórcio é defunto mau com quem não se deve gastar muita cera, mesmo de carnaúba... O jovem deputado não se esqueça de que representa na Assembléia Federal a terra de Nosso Senhor do Bonfim, a velha Bahia, católica, de 400 anos, ainda hoje espelho das virtudes da nossa boa gente do interior, cuja retidão moral e religiosa tão edificadamente supre o seu analfabetismo. Não fica bem ao digno representante baiano desembainhar a espada da sua eloquência flamejante para defender os planos ocultos da pirataria e da libetinação...

O Que Se Diz:

QUE o deputado Nelson Carneiro prometeu provar num discurso a constitucionalidade do seu projeto de divórcio...

QUE, entretanto, o dito Nelson Carneiro fez outro discurso e não disse nada sobre o assunto, o que provocou o deputado Dolor de Andrade e seguinte comentário: "O Nelson está chique-macediano, quanto mais fala menos diz"...

QUE, nas homenagens de ontem da Câmara Municipal à memória de Caxias, não falou o representante da bancada do PRT (comunista) para não dizer inconveniências, e o único representante do POT, sr. Manuel Blasquez, por não ter levado o discurso escrito...

QUE quando, na mesma sessão, falava o vereador Edgard de Carvalho (PTB) o sr. Wagner Estelita, secretário de Administração, começou a dormir, falava, foi comunicado pelo sr. Levi Neves ao sr. Silvino Neto, ao que este respondeu: "E você precisava me acordar para dizer isso?"...

QUE o deputado Benedito Valadarez, sufido com o lançamento do "Espíndrio", confirmou ontem que está escrevendo uma comédia da vida política e, como se aproximasse o deputado José Augusto, esclareceu: "Está ali um dos meus personagens"...

QUE o dito Benedito Valadarez lamentou que o seu livro não trouxesse um prefácio do sr. José Americo, pois como romancista de costumes gostaria de ser apresentado por outro romancista de costumes...

A Opinião do Leitor:

HOSPITAL DOS SERVIDORES

Escrevem-nos denunciando a Comissão de Aquisição de Material da Secretaria Geral de Administração como culpada de máximos, no Hospital dos Servidores Municipais, o material de que necessita para atender aos seus serviços.

Os médicos e o diretor do hospital, afirma o leitor, já estão cansados de reclamar providências, mas, parece até intencionalmente, a morosidade com que a Comissão atende às requisições, muitas dentro das feitas há mais de 80 dias.

Por incrível que pareça, não dispõe o hospital sequer de verbas para custeio dos serviços de lavanderia, esterilização de peças de operação, aquisição de álcool, algodão, etc. Fica, portanto, na dependência dos pedidos que nunca se satisfazem com presteza.

OS PALACETE DO MINISTRO

O sr. A. Pinto não conta com a ignorância alheia sobre alguns fatos da História e dá uma indicação interessante, sobre depredações que estariam sendo cometidas contra o palacete histórico que pertenceu ao Chalac e fora restaurado para servir de residência ao ministro da Guerra (que por sinal não se utilizou dele).

Segundo as informações, cabras e galinhas deram conta do jardim e gentes se encarregaram de destruí-lo, nos pontos por dentro. O sr. Pinto pede que um redator trate do assunto, mas, sem indicar no certo o endereço. E acontece que o leitor sabe muito mais do que disse. Por que, então, não disse tudo de uma vez?

GRAVISSIMO

O sr. Isidoro Gonçalves conta: Passando pela Av. Gomes Freire, cerca das 22 horas, foi abordado por um indivíduo que lhe exigiu documentos. Não se havendo credenciado como policial, o sr. Isidoro recusou-se a atendê-lo. Em resposta, o homem lhe deu uns empurrões, tomou-lhe cem cruzeiros que levava no bolso e saiu. O sr. Isidoro seguiu-o, sem ser visto e verificou que ele havia entrado no predio da Av. ...

S. A. Diario Carioca

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1989

Diretor: HOR CIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator Chefe: DANTON JOBIN

Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARÃES

REPORTERES: TELEFONES: 23-3762

Diretor Geral: 23-3014

Diretor Redator Chefe: 23-3014

Diretor Superintendente: 23-4643

Corredor: 23-3229

Redator Chefe Assistente: 23-5338

Secretaria: 23-4472

Exporta: 23-4472

Reportagem Política: 23-5082

Reportagem e Polícia: 23-5082

Departamento de Difusão: 23-5082

BALCOE DE PUBLICIDADE: Assinaturas - Vendas de Jornais

Vendas avulsas: Cr\$ 1,00

Assinaturas: Anual: Cr\$ 150,00

Semestral: Cr\$ 80,00

Países de Convenção Postal: Anual: Cr\$ 350,00

Semestral: Cr\$ 200,00

(Sob Registro Postal 11)

Sucursal: Recife, Pernambuco

Av. Ipiranga, 536-6º and.

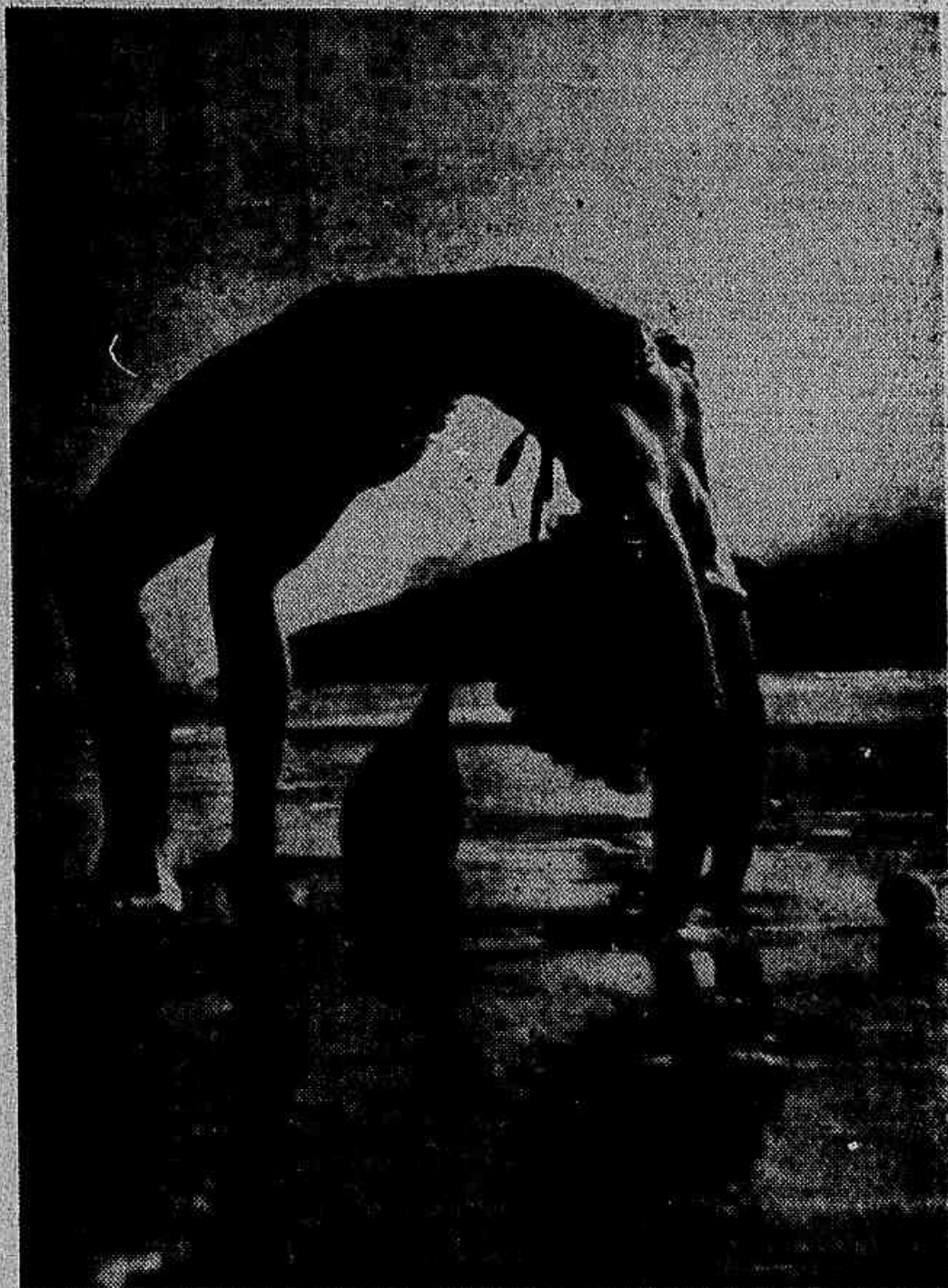
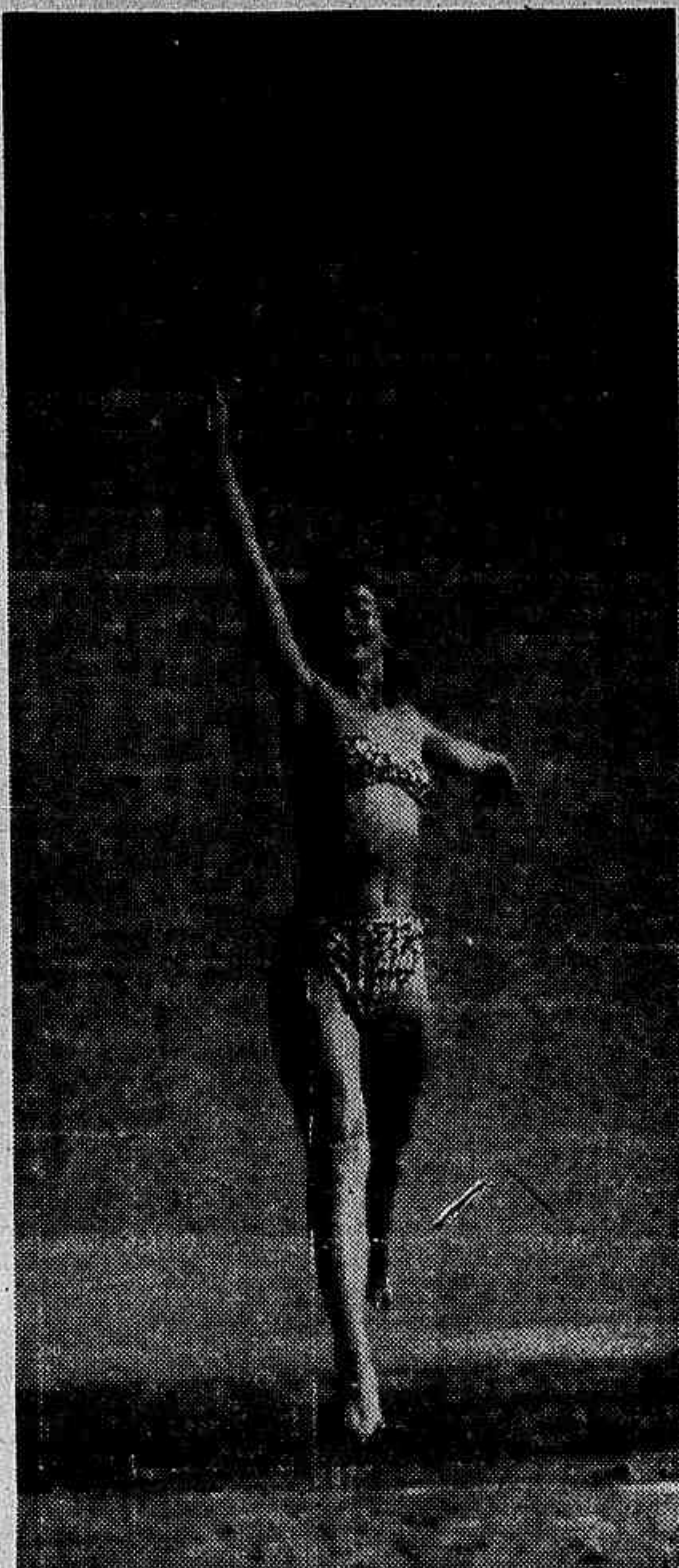
TEL. 25-7657

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN - Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede na Rua da Assembleia, 27, 1º andar, telefones 52-4335 e 52-3735, para todas as autorizações com respectivo original e clichê.

★ ★ ★ ★ ★ ★ ★ ★

Os alunos não "matam" uma só aula e são unânimes em achar a mestra competente e acima de tudo... boníssima.



Quando se fala em problemas da borracha no Brasil, todas as considerações feitas se prendem ao aspecto econômico, estritamente econômico. Mais dinheiro, eis a questão. E com esse raciocínio e pateta esquecendo o lado social, humano do problema: é seringueiro. É um destino triste e desse matadouro da selva. Até hoje ninguém cogitou de resolver a crise da produção gomifera a partir do seringueiro. E no entanto, é ele que vive na mata, cortando a "madeira viva", colhendo e fumando e labutando a borracha. E' ele que fica exposto aos perigos da vida na selva, sem conforto, dos "centros". E' a ele que a fumaça coagula, intoxica e aniquila. No trindim seringaleta — seringueiro — Arvore pode-se sentir a realidade: o patife explora, e ele explora a Arvore. E' eternamente isso.

O governo do Acre já está pensando em libertar o seringueiro. O "Processo Arantes" que o Território defende, protege e quer impor ao Brasil, representa o grande passo para que venham melhores condições para o seringueiro. Um bom trabalho de conciliação de interesses de seringueiros e seringueiros vem sendo realizado por iniciativa do governo acreano. Consequentemente, ao lado da conquista do "Processo Arantes", teremos encontrado o equilíbrio de que depende a salvação da nossa borracha.

Canadian Eagle Oil	1-14-9	1-13-10
Royal Dutch Petroleum	25-7-8	22-2-8

Venda de segunda	141.00	141.00	4 1/2	229.00	229.00
Terceira	N-C	N-C	5	234.00	234.00
Somena	N-C	N-C	5 1/2	278.00	278.00
Mascavo	N-C	N-C	6	245.00	245.00
Entradas:			6 1/2	228.00	228.00
Deade ontem s/	6.663		8	224.00	224.00
De 100 quilos			9	220.00	220.00
Setembro	6.883.989	6.883.989			
Exportação	2.770				
Existência	433.440	437.810			
Consumo	2.000				
ALGODÃO					
Em Pernambuco					
Recife, 24					
Hoje					
Ant.					
Setores:					
Tipo 5 Comp.	340.00	340.00			
Matas:					
Tipo 5, Comp.	320.00	320.00			
Mercado - Estavel					
Entradas:					
Deade ontem p/					
f. de 80 ka					
Deade 1 de Se-	396.131	396.131			
Existência	56.340	57.040			
Exportação					
Consumo	700	700			
EM S. PAULO					
São Paulo, 24					
Abert.					
Fech.					
Setembro	N-C	300.00			
Outubro		289.00			
Novembro		287.50			
Janerio 1932		293.00			
Março		293.00			
Mai		267.00			
Julho		238.00			
Setembro		238.00			
Mercado	Est.	Est.			
DISPONIVEL					
Hoje					
Ant.					
3	336.00	336.00			
3 1/2	334.00	334.00			

Novo York, 24					
Abert.					
Fech.					
Setembro					
Dezembro					
Março 1932					
Mai					
Julho					
Setembro					
Na abertura - Aceitei					
baixa de 2 1/2 a 40 pontos.					
No fechamento - Estavel, com					
alta de 3 a 25 pontos.					
Vendas 24 contratos.					
TRIGO					
Chicago, 24					
Preço p/bushel, p/ entrega					
Hoje					
Ant.					
Setembro					
Dezembro					

COMPROMISSOS					
PLANO "B"					
hoje					
p.p.m.					
Anterior					
p.p.m.					
40-0-0					
50-0-0					
40-0-0					
43-0-0					
37-0-0					
TITULOS DIVERSOS					
City of São Paulo, Improvements					
and Freshuab - Pret.					
Bank of London & South Ameri					
ca Ltd.					
São Paulo Gas Co. Ltd. Pref.					
Cables & Wireless. Ltd. Ordinã					
o					
Ocean Coal & Wilson. Ltd.					
Imperial Chem. Industries. Ltd.					
Leopold. Railway Co. 6 1/2% 1938.					
Lloyd's Bank Ltd. "A Shares"					
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.					
São Paulo Railways Co. Ltd. -					
Ações de 10%.					
TITULOS ESTRANGEIROS					
Consols 2 1/2%					
66-0-0					
66-0-0					
1927-47					
89-10-0					
4-8-8					
1-14-9					
25-7-9					

Stock Exchange de Londres					
Londres, 24					
TITULOS BRASILEIROS					
FEDERAIS					
Conversão, 1910 4%					
Empréstimo de 1913 5%					
ESTADUAIS					
Dist. Federal 5% Nacionalizado					
de 1o Janerio 1927					
Bahia, 1923, 5%					
TITULOS DIVERSOS					
City of São Paulo, Improvements					
and Freshuab - Pret.					
Bank of London & South Ameri					
ca Ltd.					
São Paulo Gas Co. Ltd. Pref.					
Cables & Wireless. Ltd. Ordinã					
o					
Ocean Coal & Wilson. Ltd.					
Imperial Chem. Industries. Ltd.					
Leopold. Railway Co. 6 1/2% 1938.					
Lloyd's Bank Ltd. "A Shares"					
Rio Flour Mills & Granaries Ltd.					
São Paulo Railways Co. Ltd. -					
Ações de 10%.					
TITULOS ESTRANGEIROS					
Consols 2 1/2%					
66-0-0					
66-0-0					
1927-47					
89-10-0					
4-8-8					
1-14-9					
25-7-9					

PRIMEIRO PLANO

FESTOU à procura de uma palavra para qualificar o personagem da história que vou contar. Não a encontro. O leitor que a escolha entre bandido, bandalho, facinoroso, cafajeste, ladrão, pulha, famigerado, infame, vil, abjeto, torpe, ignominioso, baixo, indigno, vergonhoso, imundo, sujo, suíssimo, etc., etc.

O caso é o seguinte: há ali na rua Dom Manuel uma adega de engraxate, em que trabalha um bom italiano, que ainda nem fala bem o português. Anteciente, lá chegou um rapaz muito bem vestido, engraxou os sapatos, e no momento de pagar, apenas perguntou: "Você tem alvura?" O moço disse que tinha. "Você quer continuar com sua cadeira aqui?" O moço disse que sim, amedrontado. O rapaz deu-lhe uma pancadinha nas costas, dizendo: "Então, você pode ficar, eu deixo". E deu o fora, sem puxar-niquel do bolso.

Um amigo nosso, que assistiu a essa cena estapafúrdia, aproximou-se do engraxate e foi então informado de que se tratava de um fiscal da Prefeitura, uzeiro e vzeiro nesta chantage sordida, para deixar de pagar dois cruzeiros a um pobre. O engraxate, nem mesmo estava indignado: achava que, como fiscal da Prefeitura, o bilhete tinha o direito de não pagar.

Estamos procurando apurar-lhe o nome para apontá-lo à exceção dos leitores do "Primeiro Plano".

ALGUÉM CHEGOU em um dos bares da estação da Central do Brasil e pediu uma garrafa de água mineral. Não tinha a tal marca. O homem pediu outra. Não tinha. Só tinha uma determinada marca, não muito conhecida. O homem perguntou por que.

Porque o coronel Alencastro Guimarães quer que se venda só esta marca — informou o "garçon".

Mas o coronel Alencastro Guimarães não é mais diretor da Central.

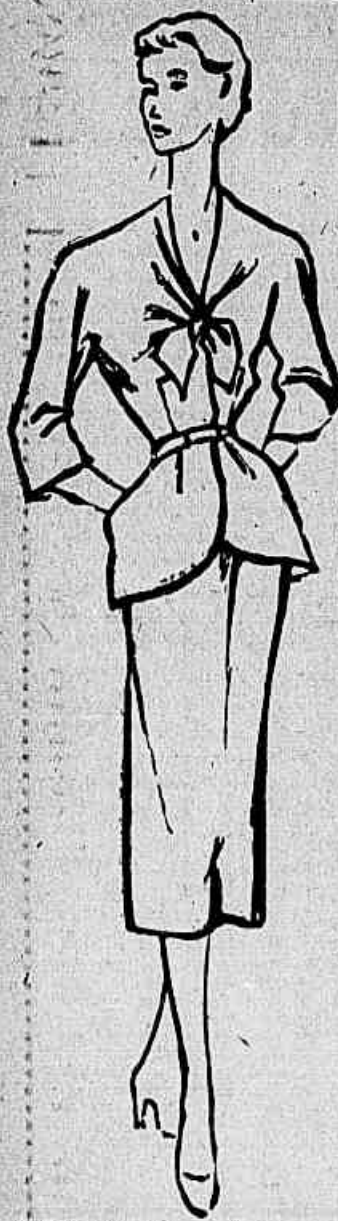
Nisso é que o senhor se enganou: é sim.

POR UM DESCUIDO, a certidão de óbito do senador Epitácio Pessoa Cavalcanti foi passada pelo próprio Epitácio Pessoa Cavalcanti, uma vez que o escrivão substituto se esqueceu de mudar o carimbo.

FESTOU à procura de uma palavra para qualificar o personagem, aquele locutor de rádio de Berlim durante a guerra, e que fazia programas para o Brasil (mais tarde condenado e indultado) estava em um bar do Leblon tratando umas batidas e metendo o pau nos judeus. Depois de algum tempo, um cavalheiro indignado levantou-se e disse que ia passar uma casaca no "quindim". Fê-lo. O nazista que é grande e forte, rolou no chão, levantou-se e foi-se embora dizendo: "muito obrigado, muito obrigado".

CHEGOU DA EUROPA o sr. Símeão Leal. A propósito, contava-nos o poeta e jornalista José Augusto que, há mais de vinte anos, escreveu uma carta a Símeão Leal, que não chegou. Como ignorasse o endereço do amigo, pôs no envelope o seguinte recado: "Sr. Carteiro: queira ter a bondade de fazer esta carta chegar a seu destinatário, que é muito conhecido na cidade, alto, meio vermelho, de óculos, calvo, e bom sujeito. Muito obrigado".

A carta chegou.



A MODA DE PARIS

Um "Tailleurzinho" Discreto de Lanvin

de Alexandre Grimm, da France Presse

Na última coleção apresentada por Lanvin-Castillo, destacou-se este costume que o "croquis" representa, em fino e flexível jersey de lã de um riquíssimo tom rosa-salmão, composto de saia reta, com duas costuras, à frente e nas costas, e fenda até o joelho, para dar amplitude e liberdade aos movimentos.

O paletó, de mangas intercaladas de comprimento três-quartos, tem um refinado efeito de pinças modelando a cintura e de drapagens que terminam com um grande nó do mesmo tecido, na frente.

Word Copyright 1951 by A. P. P. Paris

De Paris e Nova York para Você!



Os sapatos perfeitos para a moça de pés longos e estreitos são os que apresentamos aqui.

SAPATOS PERFEITOS PARA SUA BELEZA

Por DIANA DAWN

Geralmente critica-se as mulheres por não saberem escolher seus sapatos combinando o conforto com a beleza. A verdade é que a maioria das mulheres não conhece o modo geral de pé que ela tem. Ao comprarem sapatos terão que depender, até certo ponto, do vendedor, que nem sempre estará em condições de lhe explicar ou aconselhar de modo certo.

Um perfeito aconselhamento seguinte: o pé de uma mulher é dividido em tipos especiais cada um exigindo determinado gênero de sapato.

O pé com a planta alta não será fácil escolher-se um sapato para tal gênero de pé. O aconselhável é ter-se uma única planta baixa: sapatos altos baixos tipo "oxford" com sola flexível.

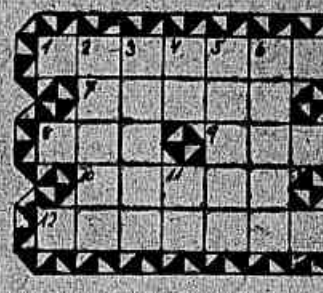
O pé longo e estreito: é um tipo ideal podendo-se usar quase qualquer tipo de sapato.

Pé pequeno e gordo: devem ser evitados sapatos longos e estreitos.

Largos com os pés pequenos — é difícil de ser calçado, use sapatos com a ponta larga.

Qualquer que seja o tipo, no entanto, aconselhamos evitar o uso de sapatos com saltos muito altos.

Passatempo



HORIZONTAIS: — Unita, 7 — Delicida, 8 — A terra natal, 9 — Rio da R.S.F. Sul da Rússia meridional, 10 — Importunar, 12 — Toqueiras, 13 — As casas de habitação, 14 — Símbolo do dinâmio, 15 — Delongar, 16 — Arreatares com o ródio (ou as marlinhas), 17 — Nesta terra.

Soluções do PASSATEMPO

HORIZONTAIS: — Lapa, Câmara, Ra. Fe. Es. Ac. Ro. Lo. Ta. Bomada, Rolo, VERTICAIS — La. Am. Pa. Ar. Cascos, Aparia, Real, Ecoa, Or. Mo. Al. Do. Toda correspondência e colaborações para esta seção deverá ser dirigida para: RONGOA — DIÁRIO CARIOCA, — Av. Pres. Vargas 1958. — D. F.

NOTA: — No próximo mês faremos um torneio, abrangendo os cinco domingos. Daremos como lembrança um exemplar da 9ª ed. do Pequeno Dicionário Brasileiro da Língua Portuguesa. Prazo para a entrega das soluções: 15 dias após da publicação do último domingo.

Concertos

Hoje, às 17 horas — Pianistas: Rute A. Viana e Margal S. Ro. — na Escola Nacional de Música.

Amanhã, às 10 horas, Música para a Juventude, com a O. S. B. na Escola Nacional de Música.

Dia 27, às 17.30 horas — Violonista Oscar Borgerth, na Escola Nacional de Música.

Dia 30, às 21 horas — Cantora Jaelina Leite, na Escola Nacional de Música.

Dia 31, às 17 horas — Audição camerística, na Escola Nacional de Música.

Dia 1, às 21 horas — Orquestra Universitária na Escola Nacional de Música.

M. C.

Festividades na Casa de São Luiz Para a Velhice

A Diretoria da Casa de São Luiz para a Velhice — Instituto Vicente Ferreira de Almeida — comemorando no próximo dia 25 do corrente a data de seu patrono São Luiz Rei de França convida a população desta capital para comparecer aos festejos que programou para a referida efemeridade e que serão iniciadas às 15 horas. O laboratório no programa que visa alegrar a mais de cinco dezenas de velhinhos internados no humanitário estabelecimento haverá a participação da banda do corpo de Bombeiros, artistas da Rádio Nacional, Teatrinho Jardim e do sexto Billy-Branco. A festa será realizada na sede da Casa de São Luiz, à rua General Gurjão, 157, na Ponta do Cajá.

MANIA ESCRIBE:

AS ARANHAS NOS SEPARAM!

Geralda, vem cá depressa! A Geralda foi e encontrou o marido dando pulos de contentamento diante de uma laceria que estava salindo por debaixo da banheira. Geralda deu um pulo para trás e saiu correndo. O marido insistiu: "Deixe de ser medrosa e venha ver que maravilha. Nunca tinha encontrado uma igual a esta. Que maravilha é a sua avó. Você está maluco. Eu não quero ver nada. Fique com os seus bichos e não me anole, respondeu a Geralda aos gritos, lá da sala da frente, pronta para sair de casa se fosse preciso. O marido ficou danado e começou a insultar o sexo frágil "As mulheres são assim mesmo, só têm medo do que não devem. Você deveria ter medo da sua língua".

Depois de trocadas estas ananidades, o tempo fechou mesmo. A discussão foi ao auge e as duas semanas que o casal não trocou palavra.

Geralda quer tomar uma solução e nos pede conselho. "O meu marido cismou de vir morar na roça porque queria viver tranquilo, numa casa grande, com quintal para trabalhar. E bicho é coisa que não falta aqui. A nossa casa parece um cemitério de insetos. Ele pega as mais horridas aranhas que encontra, mete dentro de vidros e espalha morto não entenda movel. Se eu reclamo e digo que bicho morto não entenda movel, ele briga comigo. E eu não quero participar da caça aos insetos e aos vermes, ele, também, briga. Não posso mais aguentar o meu marido e a bicharada que ele coleciona. Ultimamente só sonho com aranhas".

Óra, dona Geralda, faça-me o favor. Com medo de uns pobres bichinhos metidos dentro de vidros? Bicho perigoso é o seu marido. Traga o homem de volta para a cidade, então dentro em pouco não haverá mais aranhas no Rio de Janeiro. Ou então pegue nos vidros, nas aranhas e nas lacerias, ponha tudo dentro do quarto dele, e vá dormir noutro lugar. Após que depois de três noites ele perde a cabeça, joga toda a bicharada fora e continua a ser feliz a seu lado.



Durante uma noite elegante, a senhora Maria Luiza Melo, senhor e senhora Carlos Eduardo de Souza Campos e o senhor Herculanio Thomaz Lopes (Foto Rev. SOMBRÁ)

CINEMA

"A MORTE APONTA SUA ARMA"

DECIO VIEIRA OTONI

Em cartaz nos cinemas Vitória, Ipanema, Monte Castelo e Avenida. Horários: 14 — 15.40 — 17.30 — 19 — 20.40 e 22.20. "UNDER THE GUN", Produzido por Ralph Dietrich para a U-I, dirigido por Ted Tetzlaff; baseado num conto de Daniel B. Ullman; cenografia de Henry Freulich; música de Joseph Gershenson. Elenco: Richard Conte, John McIntire, Audrey Totter, Sam Jaffe, Shapper Brudwick e outros.

Depois do aparecimento de "The Window" ("Ninguém Crê em Mim"), a carreira do diretor Ted Tetzlaff passou a ser seguida de perto por quantos acham de bom aviso observar o nome dos autores de obras cinematográficas e parece que o êxito da fita firmou seu conceito também entre produtores de Hollywood: em menos de dois anos foram exibidas no Brasil, salvo engano, cinco películas — "Johnny Allegro", "A Dangerous Profession" (Capturado "White Tower" (Nev e Sangue), "Gambler House" (Terra de Meu Destino) e este filme em cartaz no circuito do Vitória.

Como Rudy Maté, Tetzlaff foi diretor de fotografia antes de realizar e todos os seus filmes, embora não haja nenhum que possua uma excelente composição e um apurado enquadramento. O filme em cartaz não foge à categoria geral das outras obras menores de Tetzlaff. É apenas mais um drama cuja ação tem quase todo o curso numa penitenciária estadual — porém, uma fita inteiramente inexpressiva sobre este tema, cujas maiores expressões continuam a ser "Dramatidade" (Brute Force), de Jules Dassin e "Caged" (A Margem da Vida), de John Cromwell.

Conto a película a história de um famoso gangster que procura fugir do presidio rural onde deveria cumprir uma pena de 20 anos e ao qual fora levado pela inopinação, "tratado" da namorada. O principal caráter é protagonizado por Richard Conte, que repete corretamente o rapaz impulsivo habitualmente personificado por ele em todos os seus filmes: John McGarvey interpreta, com boa "performance", o único dos personagens da fita que se reveste de alguma complexidade psicológica: é um desses personagens comumente encontrados na literatura americana "noir", de caráter dual e enigmático, capaz, como o Ned Beaumont de "A Chave de Vidro" (The Glass Key — Dashiell Hammett) de deixar no espectador a impressão de uma figura moralmente nula e afeta a qualquer método de ação para atingir os seus desejados. Já Sam Jaffe — o admirável Diretor Hindenscheider de "O Segredo das Jotas" — repete-se literalmente no desempenho de um tipo estranho de convívio que lhe coube personificar.

Como filme cujo problema envolve a delinquência ou a vida nas penitenciárias "Under The Gun" é uma realização frassíssima, e mais falta ainda se considerarmos o grande "handicap" que Hollywood possui sobre este assunto e sobre os temas que abordam a violência social e os conflitos e da composição da base psicológica dos personagens que nascem nesse meio — em geral as melhores nos bons filmes do gênero — não se revestem de qualquer peculiaridade realça-vel. E Audrey Totter um pouco gordinha, mas não muito.

O DIA ASTROLÓGICO

HOJE, 25 — As horas da manhã são boas para tratar de terras e construções.

ACONTECERÁ HOJE AO LEITOR:

Seguem-se as previsões das atividades felizes ou não de hoje, com horas e minutos razoáveis, para todos os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano dos seguintes períodos:

PARA OS NASCIDOS ENTRE 22 DE DEZEMBRO E 20 DE JANEIRO: Dispersão, negócios contraditórios e dificuldades. A tarde será melhor, com realizações inesperadas, 13, 14 e 15, 31, 41 e 61, (horas e minutos).

ENTRE 21 DE JANEIRO E 18 DE FEVEREIRO: Sonhos e pesadelos, alguma contrariedade pela manhã, a tarde será favorável, 15, 17 e 18, 33, 55 e 44, (horas e minutos).

ENTRE 19 DE FEVEREIRO E 20 DE MARÇO: Sucessos sociais e satisfação íntima, 1, 2 e 3; 10, 11 e 12, (horas e minutos).

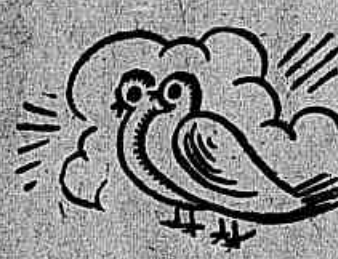
ENTRE 21 DE MARÇO E 22 DE JULHO: Exílio em todos os empreendimentos e notícias alvigerantes, 5, 6 e 7, 62, 63 e 64, (horas e minutos).

ENTRE 23 DE ABRIL E 20 DE MAIO: Aspectos favoráveis pela manhã, a tarde será de contrariedade, 1, 10 e 11, (horas e minutos).

ENTRE 21 DE MAIO E 21 DE JUNHO: Ideias construtoras, espírito de equidade, lucros e satisfação íntima, 15, 16 e 17; 77, 78 e 79, (horas e minutos).

ENTRE 22 DE JUNHO E 22 DE JULHO: Contrariedades, dissensões, angústia e perigo de escândalo, 8 e 20, 100, 101 e 102, (horas e minutos).

ENTRE 23 DE JULHO E 23 DE AGOSTO: Tristezas, decepções com ami-



O QUE PRESTA

Jacinto de Thormes

A chuva parou e o sol ama-

nhceu.

No Copa, ou para ser mais preciso, no seu teatro, nasceu a pré-estréia de "O Complexo de meu marido" em benefício da Maternidade-Escola da Universidade do Brasil. Peça de Jean Bernard Luc. Boa arte e boa direção.

Dia 6 teremos Gracie x Kato, o brasileiro x o campeão de "jiu-jitsu" no Maracanã, que pretende bater novos recordes de bilheteria. "Esperidião" também será "best-seller".

Amecado, o acordo anglo-argentino de Carne. Forças para proteger o Japão. Insiste o Equador na agressão peruana. O Embaixador Luzzatto leva credenciais, mas todo o resto da comitiva não tem documentos além da provável carteira de identidade. A refinaria de Abadan é abandonada. O 1.º Congresso Brasileiro de Floclore é um acontecimento. A seca no nordeste aperta.

O sr. Angelo Sertorio deu um jantar depois do cocktail que o casal Vitor Lage deu. O Baile das Debautas nasceu no Rio, creceu para os lados de São Paulo e agora floresce em Belo Horizonte. O pessoal da "Amanha" foi dispensado. Jornalista no olho da rua passa fome como outro qualquer. Mas o Jacques Bernoville colaborou na França ocupada, foi conde, mas acabou sendo conde em Kaipava ou outro lugar. Os nossos príncipes nem querem saber disso.

A casa do senhor Walther Moreira Salles ainda não está pronta, e já está ficando tão falada. Arquitetura funcional, decoradores por toda parte, Portinari nos murais, Burle Marx nas plantas, Olavo Reiding de Campos em tudo.

O senhor Costa Rego escreve sobre a sexta campanha financeira da Fundação Abrigo do Cristo Redentor como se fosse lá de dentro. Facilidade de conhecimento, dados certos e vocabulário eficiente. Vale um ordenado o que o senhor Costa Rego escreve, puxa!

A crise do aço e a nossa maior safra de trigo (que está para vir) não deixarão os costureiros franceses (pelo menos alguns) ir a uma falência total e inapelável.

O Prefeito vai aterrar com lixo parte da Lagoa Rodrigo de Freitas. Questão aterradora, mas sobretudo vital (desculpe o mau jeito do trocadilho em mau tempo). A polícia fiscalizará as Farmácias de Plantão. Gangsters assaltaram de mão armada a Agência na estação de Engenheiro Novo. Enquanto isso, mais gente está se preparando para ir a Veneza. O Clube Militar está parado, mas o feijão vai sumir do mercado.

A morte do senador Epitácio está ficando mais triste. Os vivos chegam com opiniões, exames, arquivos, bisturis, debates, consciências, obrigações, desconfiadas, éticas, políticas, profissões e querem voltar à terra o que já está acabado, memória de quem até bem pouco tempo foi vivo e não é mais.

Senhor Walther Jobim para Montevideo, senhor Ciro de Freitas Valle para Santiago, senhor Carlos Martins para São Paulo, senhor Café Filho na Europa, e apesar desse movimento a um acordo diplomático ou não. Contrato caduco, interesses quebrados e tentativa de solução. Na Coreia — BALA.

Hoje vou procurar uma árvore, tomara que faça sol. Como se estivesse de férias. Só preciso de uma árvore num parque. Um parque com velhos dormindo babas namorando falto não cresce o que presta.

REGISTRO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos hoje:

SENHORES: — Professor Valdemar Ferreira, — Rubens Maximiano do Figueiredo, curador de Avenidas, — Alípio Rezende Dutra, — Carlos Linhares Chaves, — Décio Fonseca, engenheiro, — Humberto de Campos Filho, — Miguel Fernandes dos Santos, — Vitor Cassa, poeta, — Tomaz Miranda, Freire de Carvalho, engenheiro, — Ernani Bernardino de Oliveira, — José Gomes Fernandes, — Tenente Walter Monteiro, — Astério dos Santos André, — Norberto Oliveira, Tanquinho, — Mario Bolívar Paixoto de Sá Freire, — Otto Seidel, — O. T. E. U. C. foi fundado em 1938, revivendo uma tradição cultural que remonta ao século XVI, e em cujas atividades figuram Camões, Antonio Ferreira e Sá de Miranda.

SENHORAS: — Hellen Balizar de Carvalho, — Vera Fleita Garcia, — Professora Laudimí Troia, — Cecília Queiroz Frasso, — Maria Ricardina Nogueira dos Santos Grilo, — Maria José de Moraes Lacerda da Graça, SENHORINHAS: — Lídia Antunes, — Clélia Barboza.

CASAMENTOS

Hoje, às 9 horas, no Pelé-

rio, realizou-se o enlace nup-

cial do nosso companheiro

Jorge Nascimento, que diria há

muitos anos a senhora de

Francisca Teodoro, a senhora

de Ricardo Galvão, com a

aranhinha Zilda Barboza Ma-

ci.

O noivo é, além de jornalista

de rádio, um leucor e produtor

de grande atuação no Rádio Ma-

rink. A noiva é uma ex-estuda-

nte da conhecida turma da Rádio

Tupi, "Garotas tropicais".

São pedrinhas do noivo os sr.

Antonio Leão, e com isso definiu

seu casamento com a noiva, a

senhora de Ricardo Galvão, com a

aranhinha Zilda Barboza Ma-

ci.

O noivo é, além de jornalista

de rádio, um leucor e produtor

de grande atuação no Rádio Ma-

rink. A noiva é uma ex-estuda-

nte da conhecida turma da Rádio

Tupi, "Garotas tropicais".

São pedrinhas do noivo os sr.

Antonio Leão, e com isso definiu

seu casamento com a noiva, a

senhora de Ricardo Galvão, com a

aranhinha Zilda Barboza Ma-

ci.

O noivo é, além de jornalista

de rádio, um leucor e produtor

de grande atuação no Rádio Ma-

rink. A noiva é uma ex-estuda-

nte da conhecida turma da Rádio

Tupi, "Garotas tropicais".

São pedrinhas do noivo os sr.

Antonio Leão, e com isso definiu

seu casamento com a noiva, a

senhora de Ricardo Galvão, com a

aranhinha Zilda Barboza Ma-

ci.

O noivo é, além de jornalista

de rádio, um leucor e produtor

de grande atuação no Rádio Ma-

rink. A noiva é uma ex-estuda-

nte da conhecida turma da Rádio

Tupi, "Garotas tropicais".

São pedrinhas do noivo os sr.

Antonio Leão, e com isso definiu

seu casamento com a noiva, a

senhora de Ricardo Galvão, com a

aranhinha Zilda Barboza Ma-

ci.

O noivo é, além de jornalista

de rádio, um leucor e produtor

de grande atuação no Rádio Ma-

rink. A noiva é uma ex-estuda-

nte da conhecida turma da Rádio

REX PIRAJÁ IRIS 2º Feiro

COLUMBIA PICTURES apresenta

Real! Palpitante!

MISSÃO NA COREIA

GENE AUTRY
CLORIA HENRY
Almas Indomáveis

com LON McALLISTER

COMPLEMENTOS NACIONAIS IMPROPRIO ATE 10 ANOS

Vendetta

FAITH DOMERGUE

2.ª FEIRA

acompanha Complementos

ABRIGO FRANCISCO DE PAULA

Realiza-se amanhã, às 18 horas, no Abrigo Francisco de Paula à Rua Sen. Nabuco n.º 34, em Vila Isabel, a cerimônia de lançamento da pedra fundamental do novo pavilhão com capacidade para agasalhar 300 meninas além das 100 ora abrigadas. A construção será feita em terreno de propriedade do Abrigo, com 3.500m² que dá frente para a Rua Cordeiro de Oliveira. Várias autoridades, professores e pessoas ligadas ao problema de amparo à infância foram convidadas para esta solenidade.

Precações Contra a Febre Tifoide

O Departamento de Higiene da Prefeitura está avisando à população, principalmente das áreas de Engenho Novo, Madureira e Leopoldina, que deve se acautelar contra a febre tifoide, doença endêmica que ocorre na cidade em todas as épocas do ano, especialmente agora.

D. Darcy Vargas Balizará o "Duque de Caxias", da Aerovias Brasil

E a Senhora William Johnson, Genitora do Embaixador dos Estados Unidos, Será a Madrinha do "George Washington"

Com a presença de altas personalidades do mundo civil e militar realizar-se-á hoje às 11.30 horas, no Aeroporto do Galeão a cerimônia do batismo de mais dois quadrimotores "Skymaster" da Aerovias Brasil, recentemente adquiridos nos Estados Unidos, para ampliação da frota internacional desta empresa.

A Sra. Darcy Vargas, especialmente convidada pela direção da Aerovias Brasil para a madrinha da aeronave que levará o nome de "Duque de Caxias", e a Sra. William Johnson, progenitora do embaixador dos Estados Unidos, batizará o outro aparelho que terá o nome de "George Washington".

Após a cerimônia do batismo que será presidida pelo Coronel

Mudou de Nome a Estação "S. Julião"

O diretor da Central do Brasil mudou para "Miguel Barnier" o nome da estação "São Julião", no quilômetro 497,931 da linha central.

Uma novela diferente!

"CASEI-ME COM UM FANTASMA"

UM ORIGINAL DE J. LOPONTE.

TODAS AS TERÇAS, QUINTAS E SÁBADOS, NA

Rádio Mayrink Veiga

SEMPRE AS 21 HORAS, COM

TELE MIRIAM

Urbano Lóes

E TODO O GRANDE ELENCO TEATRAL DA PRA-9

PATROCÍNIO DA

"Casa Barbosa Freitas"

AVENIDA RIO BRANCO, 136

Contemplados Com Bolsas de Estudos da O.N.U.

A ONU acaba de conceder 35 bolsas de estudos a estudantes brasileiros, em setores de investigação econômica, fazenda pública e política fiscal.

Inicialmente foram contemplados 18 candidatos, dependendo o restante do pronunciamento final do Comitê de Seleção da ONU em vista da documentação que está sendo examinada e das possibilidades de colocação de bolsistas pelo mesmo organismo.

Os quinze candidatos contemplados são os seguintes:

Aníbal Vilanova Villela — Angelito Marcos Beltrão Frederico — Diogo Adolfo Nunes Gaspar — Fernando Bessa de Almeida — Genival de Almeida Santos — Joaquim Ferreira Mangia — Jorge Berudi e Luz de Magalhães Botelho, todos destinados aos Estados Unidos da América do Norte; Fabio Lopes Monteiro de Barros — João de Mesquita Lara e Juvenal Osório Gomes, para o Reino Unido; Hugo Brasil, Catanduba, para a Bélgica; Isaac Kertanetzky, para o Canadá; Maurício Segall, para a França; e Fernando de Souza Oliveira, para o México.

Fabricam-se Joias

A Fábrica de Joias "Esmer" Ltda., à praça Onze de Junho, 76, 1.º telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.189) vende um relógio autêntico de ouro 18K, garantido, para senhora, por 1.800 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhante para senhora por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de grau desde 200 cruzeiros. Condições de faz-se sob encomenda qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se joias em geral, especialmente colares de ouro para homens. Preço especial para depósitos e revendedores.

Ciência ao Alcance de Todos

(Conclusão da 4.ª página)

bravura, abnegação e utilidade sobressaem-se aos demais.

O cão de Terra Nova, muito tem de semelhante com o São Bernardo, sua origem é atribuída apenas ao século XVI quando foram descobertos os portugueses. Por sua "agem" é muito útil a beira-mar, e muitas vidas já têm sido salvas por este possante e corajoso animal.

O cão terrestre, como o próprio nome indica, próprio para guardar a terra, ou pastor o terroir.

O cão aguçado, nos seculos e outros animais da natureza. O cão de Terra Nova, não de tal pequena pescoço de 10 quilos, porém, de grande porte, com membros fortes e robustos. O cão conhecido é o Fox-terrier, que primitivamente era destinado a caça à raposa. Sua pelagem, geralmente é branca com manchas pretas no focinho, nos flancos e atrás do corpo.

O espanhol deriva seu nome da Espanha, embora a história não de nenhuma prova concreta desta sua origem. É o primeiro cão que serviu à caça ao falcão. Seu pelo é longo, fluente, suas orelhas são pendentes também cobertas de longo pelo. São brancos marchados de marrom ou marrom malhado de cinzento.

O que mais o caracteriza, é a grande fidelidade e afeição por seus donos. Introduzido na Inglaterra durante o reinado de Luís XIV, logo encontrou grande aceitação, não só por sua bela pelagem como por sua grande afeição e inteligência.

O cão pastor conserva ainda traços de primitivismo. São vigorosos e inteligentes servindo como cão de guarda e de polícia. Seus traços característicos são a vigilância e inspeção dominadoras. Muitos trazem grande semelhança com os lobos, sendo até apelidados de cão-lobo. Descendem da Alemanha, da Bélgica, etc.

Também com tais características temos os cães ingleses mastins e os Bull-dogs, clientela de cão-touro.

Como animal de tração, vamos encontrar nas regiões boreais cães especialmente treinados para puxar carga, trenós, etc. Na Sibéria, Alasca, Groenlândia, é comum ver-se diversos cães atrelados para transporte de cargas. As raças que mais se prestam a tal fim, são as naturais das ditas regiões, atualmente especializadas neste mister, por longa seleção.

Também são recrutados cães europeus tais como os mastins e os pastores, que apesar de sua força, não se adaptam bem como cães de tiro.

A par destes grandes tratadores, que como salvadores, como guardas, policiais, servindo à paz e à guerra, existem os cães de luxo como o Lou-lou da Pomerânia, o chow-chow, o poodle, etc., que vivem dentro de ambientes luxuosos.

Meio Luz

KAMAURY

Hoje é dia de corridas no Hipódromo de São Paulo. A grande movimentação de dia e de noite, nas proximidades da praça Santos Dumont.

O elenco do Monte Carlo, como não podia deixar de ser, incluindo dirigentes, garçons e porteiros, é "habitué" dos mais ferrenhos daqueles senhores e equinos.

O grupo das "viciadas" é liderado pela Norma Tamar, Carlos Machado e Agnelo e cada qual guarda "em a" de suas "viciadas", "barbadas" diferentes em muitos aspectos iguais.

Amanhã vai faltar dinheiro até para a gasolina, pelo jeito.

Alberto Rabagliatti, que já realizou duas temporadas no Brasil, sendo uma no Night and Day, volta até nós redondo na forma de um disco lido, cantando aquelas boleros de Princesa Estrela, em "primeira audição".

A chuva de quarta-feira não ajudou o público da Mary Gonçalves, que de capa e guarda-chuva em punho enfrentou as águas de São Pedro, para aplaudir a glamorosa atriz.

E por falar na Mary, quinta-feira, no Mimi's, às 18.30 horas, havia um cavalheiro à espera da protagonista de "Asas do Brasil".

Parce, porém, que levou o "bolo".

Já está atuando no "Arpege" de São Paulo, o conjunto de Ciro Rinaldi, devolvendo-nos Alzirina Camargo.

Pedro de Cordeiro, é simplesmente, notável.

Atrasaram-se um pouco as obras de São Paulo, e a inauguração só se dará no fim da próxima semana.

"Four Dieu, dit Monsieur Ruffin, "est pas possible. E tudo com a aprovação de Madame Ruffin.

La Cremallière é um dos melhores pontos de reunião com um bom paladar, atualmente em Copacabana.

Um menu "num ambiente agradável, regado com a gentileza "toute Paris".

Teófilo de Vasconcelos, que ultimamente está animando uma das melhores "corridas de cavalos" do mundo, assinou contrato com a Tupi.

METRO PASSEIO TIJUCA

24-6-10H. 24-6-10H. 24-6-10H. 24-6-10H.

JANE POWELL
RICARDO MONTALBAN
LUIZ CALMON
LUIZ CALMON

QUANDO CANTA O CORAÇÃO

Technicolor

BARRY K. BARNES

PATHE PARA TODOS

AVOLTA DE PIMPINELA

Escarlata

JAMES MASON

IMPOR 10 ANOS

COMPS. NACIONAIS

OS ANJOS DO INFERNO NA RADIO MAYRINK VEIGA

A PRA-9, que vem apresentando sensacionais atrações, diretamente do seu novo auditório, contraiu um dos maiores cartazes do rádio brasileiro e que ainda recentemente esteve nos Estados Unidos e México, alcançando sucesso absoluto: o conjunto "Anjos do Inferno" que já no próximo dia 1.º, às 21.30 horas, estreará um grande programa que a Mayrink Veiga apresentará do seu auditório.

Cinema

"AO DIABO A FAMA!"

Uma cena do filme "Ao Diabo a Fama"

Os cineastas Art Palácio, Presidente e Rivoli farão o lançamento de "Ao Diabo a Fama" já na próxima segunda-feira, em

"RIO BRAVO"

Cena do "Rio Bravo", da Republic que reúne John Wayne e Maureen O'Hara e que estará em cartaz a partir de segunda-feira próxima nos cinemas São Luiz, Carioca, Odéon, Roxy, São Pedro, Floriano, Monte Castelo e Capitólio — Petrópolis.

"O FANTASMA DO MAR"

O fundo do mar é palco de uma luta de morte... Um anjo enfermo, um homem destituído, uma mulher arrependida estão felizes prisioneiros em um submarino e desfilam heroicamente seus cruéis sequestradores.

Dispara seus torpedos contra as nave americanas enquanto em seu interior se trava uma batalha silenciosa de amor e de coragem.

"O Fantasma do Mar", da Universal Internacional com Mac Donald Carey, Marta Toren, Robert Douglas e Carl Emond estará segunda-feira nos cinemas Vitória, Ipanema, Flamingo, Men de São e Icarai-Niterói.

"MISSÃO NA COREIA"

Documento sobre a guerra da Coreia é, sem dúvida, o filme da Columbia "Missão na Coreia", que veremos na próxima segunda-feira nos cinemas Rex, Iris, Pirajá e Palace-Niterói, simultaneamente.

História filmada nos próprios campos de batalha, nas cidades semi-destruídas, mostra-nos os horrores da guerra em toda a sua brutalidade.

Juntamente com "Missão na Coreia", a Columbia apresenta "A Volta de Pimpinelha Escarlata", um filme colorido "Almas Indomáveis", história do velho oeste a merlone, estrelado por Gene Autry, pelo veterano Jack Holt e pela Guri Henry.

O famoso cavalo "Champion" também está no filme.

FLORIANO — "A princesa do Eldorado"

IDEAL — 42-1218 — "Segredo de Estado"

IRIS — 42-0768 — "A morte aponta sua arma"

MEM DE SA — "Segredo do Estado"

PARISIENSE — 22-1032 — "Paisão proibida"

PRESIDENTE — 42-7128 — "O rei"

PRIMOR — 43-6581 — "Rastro sangrento"

ZONA SUL

ASTORIA — 47-0466 — "Rastro sangrento"

ART PALACIO — "O rei"

IPANEMA — 47-3806 — "A morte aponta sua arma"

METRO — 22-6490 — "Quando canta o coração"

MEIO-DIA — 2-4-6-8 — "Rastro sangrento"

RITZ — 37-7224 — "Rastro sangrento"

RIAN — 47-1144 — "Minha cara metade"

ROXY — 27-8248 — "Segredo de Estado"

S. LUIS — 29-7679 — "Segredo de Estado"

STAR — 28-2350 — "Rastro sangrento"

TIJUCA

AMERICA — 48-4519 — "Minha cara metade"

CARIOCA — 48-8810 — "Segredo de Estado"

METRO — 48-8810 — "Quando canta o coração"

COLONIAL — 42-1212 — "Rastro sangrento"

NACIONAL — "A agulha e o navio"

PALACIO (Vila Meriti) — "O crime do bairro chinês"

POLITEAMA — "Capitão Blood"

PIEDADE — "No silêncio da noite"

QUINTINO — "Loucos de amor"

ROSARIO — 30-1880 — "Segredo de Estado"

SANTA CECILIA — (Volta Redonda) — "Bambi" e "O latego vingador"

S. CRISTOVAO — "Tocantins"

CAXIAS — "Loucas do coração"

VELO — "Redenção sangrenta"

VILA ISABEL — "Guerrilheiros da Filipinas"

VAZ-LOBO — "Rainha dos piratas"

CAPITOLIO — "Segredo de Estado"

PETROPOLIS — "Minha cara metade"

D. PEDRO — "Safari"

MONTE CASTELO — "A morte aponta sua arma"

EM NITEROI

EDEN — "Malvada"

ICARAI — "A flor dos mares"

IMPERIAL — "O amanhã que não virá"

ODEON — "Minha cara metade"

PALACE — "Segredo de Estado"

CONCLUSÕES DA DÉCIMA SEGUNDA PAGINA

EXPLICAM OS...

almas a não se revestiam de maior importância. Chegando, porém, o momento de preencher o formulário da Companhia de Seguros, os papéis não se encontravam em perfeita harmonia. O mesmo verificou o prof. Aluizio Marques, que pediu ao emissário da família enlutada que se providenciasse a regularização dos mesmos.

A EXUMACÃO
— Desde que as divergências atingiam, assim, ponto mais definido, a tendência a subitaneidade da morte do saudoso amigo, com efeito, impedido que se chegasse, com segurança, à integração do diagnóstico, que só ficou indubitavelmente firmado no conceito sintomático de tétano, escrevi, à desolada viúva caríssima, confidencial, mais uma carta, opinando de que já agora se tornava necessário esclarecer a situação pelo exame pericial. Apesar da relutância que lhe causava essa medida, como a mim, também, velho amigo do pranteado extinto, até então me causara e, ouvidos os conselhos de família, houve por bem D. Clara tomar essa dolorosa resolução.

O EXAME PERICIAL
Poderá acontecer que o exame pericial consiga novos elementos para maior esclarecimento da doença. Caso contrário, deverá prevalecer a interpretação clínica constante do atestado e que, por ocasião do falecimento, se afirmou a mais provável.

A PALAVRA DO DR. ALUÍZIO MARQUES
O prof. Aluizio Marques, por sua vez, forneceu à imprensa o seguinte depoimento:

— Em face do falecimento do senador Epitácio Pessoa, o professor Genival Lemos, eu havíamos deliberado fazer uma declaração, sobretudo porque acreditávamos que essas pudessem causar maior confusão no estado de coisas que se havia desenhado e se a avolumando. Todavia, como começaram a surgir versões de toda natureza, verões que estabeleciam contradições, a verdade, compratada, a veracidade do que fora afirmado pelo médico em atestado de óbito, acreditamos que houvesse chegado o momento para algumas declarações.

O ATESTADO
— Diante do quadro clínico que presenciara, de fatores circunstanciais do inopinato desenlace, firme o atestado de óbito, o seguinte: Doença patológica. Neurovrose. Síndrome tetano-espmofílica. No mesmo dia e nos dias que se seguiram ouvi de muita gente e li no noticiário dos jornais que o senador Epitácio houvesse falecido de Edema agudo do pulmão. Estranha, que houvesse surgido tal divergência na publicação da causa-morta; e isso tanto mais quando deveria existir um atestado de óbito — o que eu firmara — e tinha firme a convicção de que o senador que estivera, ininterruptamente, sob minhas vistas de dezoito e vinte e duas horas e meia da sexta-feira, morreria durante o tempo, com leve intensificação. Síndrome Tetano-Espasmofílica e devesse ter sido como causa prevalente da morte essa Síndrome, sendo a asfixia ou o edema pulmonar, porventura intercorrente, mera condição terminal.

OUTRA "CAUSA-MORTIS"
As notícias de "causa-morta" correram intensivamente, dando-a como Edema Agudo do Pulmão — e nada se dizia sobre a causa da morte firmada pelo médico que atestara. Foi justamente nesse entremeto que me procuraram para responder a um questionário da Companhia de Seguros. Acompanhando esse questionário havia dois documentos, em cada um dos quais figurava diagnóstico diferente, — um deles dava meu diagnóstico, aliás com falta de uma palavra técnica de grande expressão no caso concreto e de formação de uma palavra técnica, também; e o outro dava diagnóstico inteiramente diferente do meu. Nessas condições, senti-me no dever de não responder tão prontamente, quanto me era solicitado o questionário. Pedi a quem m'o trouxe que procurasse precisar a razão das divergências da documentação, porém, por outro lado, tudo nos seus verdadeiros termos e, quando os papéis apresentados tivessem toda clareza, voltasse com o questionário para eu estudá-lo e bem respondê-lo. Não queria eu que minha resposta fizesse da questão de documentação que fosse difícil o reconhecimento do seguro pelos beneficiários.

A CARTA DO PROFESSOR GENIVAL LEMOS
— A pessoa que me trouxe o questionário não mais voltou a procurar-me. Nesse ínterim eu senti que o ambiente social e público do Rio de Janeiro começava a discutir, comentar e, até, divirtilhar os pontos de vista técnicos do professor Genival Lemos e meus. Nessas condições, o professor Lemos achou de bom aviso divulgar uma carta que eu enviara ao Epitácio Pessoa para que ele não senhora ficasse rigorosamente a par da verdade testemunhada e declarada pelos médicos que assistiram ao seu malogrado esposo. Na carta, o professor Lemos, de postilha nas mãos da ex-viúva a faculdade de qualquer decisão que desejasse tomar, visando ao seu consolo íntimo, — dirimir dúvidas, esclarecer contradições ou firmar rigorosamente a causa da morte do senador Epitácio.

O RESULTADO DA NECROPSIA
— Soube, agora, que foi decidida a necropsia. E sinto-me sem maior contrabalaço qualquer que seja o esclarecimento que venha a fornecer tal pericia. Se de fato resultar o conhecimento de outra etiologia ou causa da Síndrome Tetano-Espasmofílica, que não a firmada por mim no atestado de óbito, com toda serenidade ved-

rei nisso achado perfeitamente natural na prática da medicina clínica. Se não for possível, por surpreendente etiologia ou causa diferente da que acreditei poder ser, firmaria com mais solidez a convicção de que o motivo da morte do senador Epitácio Pessoa só pode ter sido o por mim exarado no atestado de óbito.

O PEDIDO DE EXUMACÃO
A ara. Clara Pessoa Cavalcanti, viúva do senador Epitácio Pessoa Cavalcanti, prestou esclarecimentos aos jornais, informou que, tendo em vista a insegurança dos diagnósticos, conselho de parentes a pessoas amigas, consultara o professor Genival Lemos, sobre a conveniência de proceder-se à exumação do corpo de seu marido, para uma verificação em autopsia.

O professor Genival não julgou aconselhável a providência. Desde que, no entanto, o professor Genival me escreveu uma carta reformando seu primeiro ponto de vista, consultei novamente o conselho de família, inclusive o general José Pessoa, tendo todos concordado em que se pedisse à polícia a exumação e a necropsia.

SEGUNDA-FEIRA
Declarou o diretor do Instituto Médico Legal que provavelmente, na segunda-feira próxima será feita a autopsia, procedendo-se a uma repartição, com um completo exame anátomo-patológico.

NEM TODOS...
que os feirantes, os caminhões de mercadorias, o SAPS, as autarquias, os hospitais e todos aqueles que gozam de favores municipais, não adquiram a batata a preços viz?

E explica a situação: os vendedores de batatas permanecem juntos às pilhas de sacos, o dia todo, sem aparecer freguês. Quando aparece, é escassa-mente.

TODOS IGUAIS...
Temos insistido em defender o comerciante da Piedad, preso sem direito de prestação de fiança, por um crime que não praticou. A Constituição diz que todos são iguais perante a lei. Mas onde está a igualdade, podendo uns ser presos e prestar fianças, e outros não?

ANDA TUDO...
mum acordo com os invernia-tes, quebrar a castanha dos especuladores.

CELEBRAÇÃO DE CONCRETO
O Benjamin Cabello reuniu, ontem, em seu gabinete, os representantes das firmas construtoras desta capital, a fim de debater a questão da fundação de uma central de concreto no Distrito Federal. Os presentes acolheram a iniciativa, prometendo-se a colaborar, em conjunto, um plano, para ser apresentado à COP, dentro de breves dias.

Aproveitaram a oportunidade para abordar outros aspectos ligados à construção civil na cidade, como o problema do ferro, madeira, cimento e aço-que. Também foi objeto de consideração o projeto de lei aprovado pelo Câmara Municipal, obrigando os construtores a colocarem tapumes em derredor da construção, dall sendo retirado, apenas, após a concessão do "habite-se". Dado o atual preço do pinho, a medida vem onerar as construções.

A GUARNIÇÃO...
missário que o pós em liberdade, sem que tivesse a menor notícia do seu dinheiro.

TESTEMUNHAS DO ESPANCAMENTO
O tenente Antonio Pinto Magalhães, falando à nossa reportagem, confirmou haver assistido ao espancamento de Jerônimo. E acrescentou: — Mais tarde ouvi barulho de carro no front de minha casa. Vim à porta e verifiquei que era o carro da Rádio Patrulha que havia levado Jerônimo. Aproximei-me e fui científica-mente pelo motorista que havia voltado para procurar o relógio de um dos policiais da guarnição perdido naquele local, por ocasião dos sucessos com Jerônimo. Perguntei pelo preso e respondeu que havia ficado na Delegacia.

O RELOGIO
O relógio perdido pelo policial é da marca "Mido", mostrador preto, com ponteiros fosforescentes. Foi encontrado por Antonio, um menor do morro de São João, e entregue à nossa reportagem, para ser devolvido ao seu legítimo dono.

O interessado poderá vir procurar na redação do DIÁRIO CARIOCA.

OUTRAS TESTEMUNHAS
No local, a nossa reportagem ouviu, ainda, o sr. Valdemiro da Costa, residente na rua Assaré, 116 e Ademar Macedo, morador na rua Lins Vasconcelos, 462. Ambos confirmaram, com outros muitos, haverem assistido à agressão e ouvido os tiros.

RESIDÊNCIA DO TENENTE
O tenente Antonio Pinto Magalhães prontificou-se a prestar declarações, caso seja necessário. Está de mudança para a rua Ana Leonidia, 186, onde poderá ser encontrado.

INÍCIO DO INQUÉRITO
Na Delegacia do 19.º Distrito, Jerônimo foi atendido pelo consário Lirio, que registrou a denúncia. Hoje, às 10 horas, virá a faculdade de qualquer decisão que desejasse tomar, visando ao seu consolo íntimo, — dirimir dúvidas, esclarecer contradições ou firmar rigorosamente a causa da morte do senador Epitácio.

Brandão Filho, delegado de Vigilância, que imediatamente se colocou ao lado da ideia que o DIÁRIO CARIOCA ventilou depois da mesa redonda, que teve com os administradores dos nossos mais importantes hotéis, as fichas vão ser modificadas, ficando a que as características antigas que tantos aborrecimentos dão aos nossos visitantes. Está, assim, vendida a primeira etapa da alçada policial.

Mas outras ainda existem, as que, sem dúvida nenhuma, serão também resolvidas, desde que o chefe de Polícia continue com boa vontade e com disposição de pôr tudo a exigências descaídas.

O obstáculo de hoje diz respeito com os motoristas que servem aos turistas que chegam à cidade por via marítima.

Ao contrário do que acontece no aeroporto Santos Dumont, onde há permanentemente um inspetor de trânsito a manter ordem nos serviços, no ponto de desembarque na Praça Mauá, nenhum fiscalização existe.

Por sua vez, tomando um daqueles veículos para percorrer os pontos pitorescos da cidade, o turista não sabe de quem deve reclamar se for explorado nos preços ou se deixar nos carros algum objeto ou valor.

Não seria absurdo se o Serviço de Trânsito obrigasse os motoristas que fazem ponto na Praça Mauá a dar aos turistas que servirem um cartão contendo o n.º do carro, nome de seu proprietário e lugar onde é guardado.

E necessário, também, uma seleção dos mencionados veículos, um apuro nos costumes e indumentárias de seus motoristas de sorte que o estrangeiro não tenha uma má impressão ao se pôr, pela primeira vez, em contato com uma pessoa da terra que visita.

Arreio do poder que concede a autoridade do Código Nacional de Trânsito e o Regulamento para os Serviços de Trânsito do Distrito Federal de regular, mediante instruções claras, a matéria concorrendo assim para que o turista não se desorienta, não se perca, não tenha má impressão, não faça comparações com outras cidades europeias e americanas onde tudo lhes é facilitado.

LOCAIS ONDE...
— Ruas Comendador Silveira, Coronel Tedim, Ana Silva, Monsenhor Marques, Piracema, Claudio de Oliveira, Campo da Areia e Estrada do Pau Ferro; em Inhoíba (das 12 às 16 horas) — Rua Adolfo Lemos, Largo da Capela, Caminho Goiaba e Estrada de Inhoíba; em Santíssimo (das 12 às 16 horas) — Ruas Juruatuba e Sínome, e Estradas da Cruz e Lameirinho; em Engenho

COMISSÃO DO VALE DO PARAIBA
Incursou-se ontem no gabinete do ministro da Viação, a "Comissão do Vale do Paraíba", tendo o sr. Souza Lima discursado dando início aos trabalhos.

A Comissão conta com representantes dos Estados de Minas, São Paulo e Rio de Janeiro e ficou assim constituída: presidente, ministro Souza Lima; srs. Lucas Lopes, Decio Vasconcelos, João Cotrim, Dermeval Pimenta, José Soares Gouveia, Otávio Ferraz Sampaio, Célio Ferreira, Lahir Castro, Cotti, Rui Miller Paiva, Paulo Rocha Tavares, Rubens Veloso, Arela Leão, Rodolfo Camelo, Abelardo do Carmo Reis e Alberto Lamengo, além de representantes dos Ministérios da Viação e da Agricultura.

DATA NACIONAL DO URUGUAI
Comemora-se hoje a data nacional do Uruguai que completa 128 anos de independência econômica.

Territorialmente e menor país sul-americano, o Uruguai apresenta, contudo, elevado índice de civilização, progresso e cultura.

Celebrando a data, a Embaixada do Uruguai fará realizar diversas comemorações. A Estrela Uruguai, na rua Ana Né-ri, 17, em São Cristóvão, fará inaugurar a Praça de Esportes com a presença de autoridades e membros da Missão Diplomática do país amigo.

MÉDICOS
DOENÇAS DA PELE
Sífilis, câncer, eczemas, varicela, doenças das pernas, verrugas, espinhas, furúnculos, micoses (frieiras) — Ralos X — DR. AGOSTINHO DA CUNHA — Dipl. Instituto Mangueiras — Diariamente das 18 às 19 horas — Rua Assembleia, 75 — TELEFONE: 32-3265

TUBERCULOSE
E RAIOS X
DR. C. CARVALHO LEITE — Terças, quintas e sábados — 2 a 5 horas — DR. PAULO M. TAVARES — segundas, quartas e sextas — Telefone: 42-7209 — MÉDICOS DO SANATÓRIO AZEVEDO LIMA — Cons.: Senador Dantas, n.º 40, 4.º andar — 2 a 5 horas.

DR. EMYGIDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital — Servidor da Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA — Cons.: R. General Cardwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua S. Fátima, 42 — Apartamento. 603 — Tel.: 32-3418

DR. NEWTON MOTTA
MÉDICO — Rua Visconde do Rio Branco, 31 Tel.: 42-2056 — Diariamente das 16 às 19 horas — RESID.: Rua Washington Luís, n.º 103, 2.º — Tel.: 32-1872

DOENÇAS DE SENHORA — OPERAÇÕES — PARTOS
DR. AMÉRICO CAPARICA — Clínica Médico-Cirúrgica — CONSULTÓRIO: Rua Visconde do Rio Branco, 31 Tel.: 42-2056 — Diariamente das 16 às 19 horas — RESID.: Rua Washington Luís, n.º 103, 2.º — Tel.: 32-1872

DR. ELYGIDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital — Servidor da Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA — Cons.: R. General Cardwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua S. Fátima, 42 — Apartamento. 603 — Tel.: 32-3418

DR. ELYGIDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital — Servidor da Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA — Cons.: R. General Cardwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua S. Fátima, 42 — Apartamento. 603 — Tel.: 32-3418

DR. ELYGIDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital — Servidor da Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA — Cons.: R. General Cardwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua S. Fátima, 42 — Apartamento. 603 — Tel.: 32-3418

DR. ELYGIDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital — Servidor da Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA — Cons.: R. General Cardwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua S. Fátima, 42 — Apartamento. 603 — Tel.: 32-3418

DR. ELYGIDIO F. SIMÕES
MÉDICO — Do Hospital — Servidor da Prefeitura — CLÍNICA GERAL — VIAS URINÁRIAS — CIRURGIA — Cons.: R. General Cardwell, 310 — Tel.: 32-3416 — Residência: Rua S. Fátima, 42 — Apartamento. 603 — Tel.: 32-3418

de Dentro (das 12 às 16 horas) — Ruas Gonzaga Campos, Gandavo, Piauí e José Bonifácio, e trecho da Avenida 29 de Outubro.

ESMAGADOS...
minho chapa 7-99-93 de pos-santes vigas para escorar o pedregulho. Não foram felizes, entretanto. Justamente na hora em que se entregavam ao trabalho, a enorme rocha despen-deu-se da abóboda do túnel, partindo-se ao meio esmagando os cinco operários. Um dos trabalhadores que compunha a turma, como foi dito acima, atirado à distância pela descomensurável do ar escapou de morrer.

OUTRAS PEDRAS CAÍRAM
Estiveram no local do acidente e constataram que com a brecha ocasionada pelo desmoronamento daquele bloco, outros blocos ruíram.

BALANÇO TRÁGICO
O pessoal do escritório da Companhia não sabendo ao certo quais eram os operários que estavam escorando a pedra, fez um balanço entre os mesmos, sendo este o modo mais prático para que os mortos fossem identificados.

São eles os seguintes: Antonio Bernardino de Souza, de 28 anos; José Ramalho, de 24 anos; Carlos da Silva Lessa Junior, de 27 anos e Sebastião França, de 23 anos de idade.

O FERIDO
Oswaldo Arantes de Paula, de 20 anos, está internado no Pronto Socorro. A residência de todos eram barracos, ao lado da abertura do túnel, à rua Orami, nas Laranjeiras.

Os corpos dos dois bombeiros do Serviço de Proteção, esteve o comissário Sadi Caldas, do 4.º Distrito Policial, que providenciou a remoção dos cadáveres para o Instituto Médico Legal.

FATOS DIVERSOS
idade. E, como tentará subir, sozinho, era impossível, começou a gritar.

Gritou, gritou, gritou, gritou. Durante todo o dia, até que alguém ouviu uma voz frágil, frágilinha, saindo do poço.

Comunicou o fato à Polícia e o chefe de polícia retirou a se-mos foras. O poço tinha 5 palmos de água.

SOCIAIS
Fatos Diversos faz "Socialis". O Duque de Delfim viveu (indor- de Xá do Irã, Ingrid Bergman e Robert Rossellini, Tyrone Power, Vivian Leigh e sir Lawrence Olivier, Agnès Khan e Al (sem Rita) Khan tomaram parte no acontecimento patrocinado pelo milionário espanhol César.

A festa será em comemoração ao aniversário da antiga República de Veneza (fundada no século IV).

Besteiras gastará 50 mil dólares para alimentar e distrair cerca de 1.000 convidados, no seu palácio, no lado de um milhão de dólares.

CINCO MOTIVOS
Eis os motivos porque João de Carmo, 32 anos, residente à Avenida Henrique Fagundes, 90, apartamento 46, abriu o bloco de gás, meteu a cabeça no fundo do tanque e morreu (mencionado em bilhete): 1.º) — a esposa o abandonara; 2.º) — a esposa o abandonara; 3.º) — a esposa o abandonara; 4.º) — a esposa o abandonara; 5.º) — a esposa o abandonara.

A Comissão conta com representantes dos Estados de Minas, São Paulo e Rio de Janeiro e ficou assim constituída: presidente, ministro Souza Lima; srs. Lucas Lopes, Decio Vasconcelos, João Cotrim, Dermeval Pimenta, José Soares Gouveia, Otávio Ferraz Sampaio, Célio Ferreira, Lahir Castro, Cotti, Rui Miller Paiva, Paulo Rocha Tavares, Rubens Veloso, Arela Leão, Rodolfo Camelo, Abelardo do Carmo Reis e Alberto Lamengo, além de representantes dos Ministérios da Viação e da Agricultura.

VIGILANTE
O vigilante municipal de serviço na feira livre da Praça dos Encantados, depois da saída de Rubens Costa (branco, viúvo, 39 anos) residente à rua "Camelino", 83 e Antonio Marques Gaspar (português, casado 41 anos), residente à Estrada dos Bandeirantes, quilômetro 19.

Cosí foi atingido na região helica esquerda e Gaspar, na do lado direito.

Abdomo medicaram-se no Posto Central de Assistência. OVO FORTUITO — O feto com a falta de uns ovos de seu gineleiro e foi procurar Porfírio de Souza, seu vizinho, residente na Rua do Rato Nelson, 51. Pediu satisfações e não obteve. Zangou-se e agrediu o suposto autor do furto, com uma faca.

Resultado: Porfírio recebeu profundo ferimento no braço, além de escoriações generalizadas.

A tática do ex-presidente Ronald Brown (22 anos), era bem diferente. Ele tinha uma mulher bonita (60 as bonitas) no volante, dava um golpe de direção e jogava seu carro contra o da vítima, obrigando-o a parar. Feito isso, passava à conquista, pela força.

Sua ficha registra, entre outros, três acidentes de trânsito, a "fechada" ao auto de uma jovem (23 anos), quebrou-lhe o nariz, belou-a furiosamente e, em seguida, levou-a ao casamento com um chato. (Saint Paul, E. U. — U. P.).

ISENÇÃO DO...
(Conclui na 8.ª página)

gislavio referentes a registro de contrato no Tribunal de Contas foram aprovados.

PODE IR POR CONTRA
PRÓPRIA

O convite da Associação Inter-turpente de Turismo para que o Congresso Nacional se faça representar na sua próxima conferência, a realizar-se em Atenas, foi tomado em conside-

CONVOCADO
O Sporting Club do Brasil convocou os seus amadores para o jogo de domingo, dia 26, às 9 horas, na sede, partindo em condução especial para o campo da Rádio Nacional, devendo o mesmo enfrentar o Ipanê F.C. de Parada de Lucas, às 11 horas. Ficam convocados os seguintes jogadores: Waldir — Vicente Miguel — Bira — Pinho — Arlindo — Zeca Silvio — Oscar — Bolão — Bernar — Euclides — Pitanga — Franklin.

ISENÇÃO DO...
(Conclui na 8.ª página)

gislavio referentes a registro de contrato no Tribunal de Contas foram aprovados.

PODE IR POR CONTRA
PRÓPRIA

O convite da Associação Inter-turpente de Turismo para que o Congresso Nacional se faça representar na sua próxima conferência, a realizar-se em Atenas, foi tomado em conside-



PARTE PARA BUENOS AIRES O DEPUTADO RUY DE ALMEIDA — Pelo quadrimotor "San Martín" da Aerovias Brasil, partiu ontem para Buenos Aires acompanhado de sua esposa e do dr. Gilson Henriques, diretor vice-presidente da referida empresa de aviação, o deputado Ruy de Almeida, membro da comitiva especial que assistirá, na capital portenha, à cerimônia da entrega das credenciais do embaixador Batista Luzardo. A fotografia acima fixa um instante do deputado Ruy de Almeida e do dr. Gilson Henriques, ao embarcarem no quadrimotor da Aerovias Brasil.

RECORRERAM PARA O STM
José Nelson Teixeira V. da Silva não se conformando com a decisão do Superior Tribunal Militar que denegou o seu licenciamento da Escola de Recrutamento, ontem, para o Supremo Tribunal Federal, para a Secretaria dos respectivos processos de recurso.

O Superior Tribunal reformou a sentença do civil Eulino dos Santos, para condená-lo a 6 meses e 6 meses de reclusão, extvi do art. 49, § 1.º, n.º 1, do Código Penal Militar, contra os votos dos ministros Cardoso de Castro, que confirmava a sentença do almirante Otávio Ribeiro do Val, e Nelson de Castro, que anulava a sentença.

PONTO FACULTATIVO
O ministro da Aeronáutica, em virtude das comemorações do Dia do Soldado, determinou ponto facultativo, hoje, nas repartições do seu Ministério.

PROMOÇÕES NA RESERVA
Foram promovidos e transferidos para a reserva remunerada os seguintes tenentes: Carlos dos Santos Carvalho, Carlos dos Santos Carvalho, Carlos dos Santos Carvalho, Carlos dos Santos Carvalho, Carlos dos Santos Carvalho.

LEITURA DE SENTENÇA
Foi lida pelo juiz Auditor Adalberto Barreto e assinada pelo juiz Auditor Adalberto Barreto, a sentença que condenou os sargentos Constantino Franco, Antonio Rodrigues Filho e Manoel de Moraes, a 12, 10 e 8 meses de prisão respectivamente, como incurso no art. 198 parágrafos 2.º e 4.º do C. P. M.

CONVOCADO
O presidente da República assinou decreto, considerando falecido o segundo tenente da reserva Francisco Avelino da Silva, e nomeando para o posto de primeiro tenente e transferido para a reserva remunerada.

REFORMA DE PRACAS
Foram reformados o terceiro sargento Valmir Colares Bessa e o cabo Rui Rocha.

CONVOCADO
Foi convocado para o serviço ativo da Força Aérea Brasileira, o segundo tenente aviator da reserva Valmir Colares Bessa, e o primeiro tenente aviator da reserva Valmir Colares Bessa.

CONVOCADO
Foi convocado para o serviço ativo da Força Aérea Brasileira, o segundo tenente aviator da reserva Valmir Colares Bessa, e o primeiro tenente aviator da reserva Valmir Colares Bessa.

CONVOCADO
Foi convocado para o serviço ativo da Força Aérea Brasileira, o segundo tenente aviator da reserva Valmir Colares Bessa, e o primeiro tenente aviator da reserva Valmir Colares Bessa.

CONVOCADO
Foi convocado para o serviço ativo da Força Aérea Brasileira, o segundo tenente aviator da reserva Valmir Colares Bessa, e o primeiro tenente aviator da reserva Valmir Colares Bessa.

CONVOCADO
Foi convocado para o serviço ativo da Força Aérea Brasileira, o segundo tenente aviator da reserva Valmir Colares Bessa, e o primeiro tenente aviator da reserva Valmir Colares Bessa.

CONVOCADO
Foi convocado para o serviço ativo da Força Aérea Brasileira, o segundo tenente aviator da reserva Valmir Colares Bessa, e o primeiro tenente aviator da reserva Valmir Colares Bessa.

CONVOCADO
Foi convocado para o serviço ativo da Força Aérea Brasileira, o segundo tenente aviator da reserva Valmir Colares Bessa, e o primeiro tenente aviator da reserva Valmir Colares Bessa.

CONVOCADO
Foi convocado para o serviço ativo da Força Aérea Brasileira, o segundo tenente aviator da reserva Valmir Colares Bessa, e o primeiro tenente aviator da reserva Valmir Colares Bessa.

CONVOCADO
Foi convocado para o serviço ativo da Força Aérea Brasileira, o segundo tenente aviator da reserva Valmir Colares Bessa, e o primeiro tenente aviator da reserva Valmir Colares Bessa.

CONVOCADO
Foi convocado para o serviço ativo da Força Aérea Brasileira, o segundo tenente aviator da reserva Valmir Colares Bessa, e o primeiro tenente aviator da reserva Valmir Colares Bessa.

CONVOCADO
Foi convocado para o serviço ativo da Força Aérea Brasileira, o segundo tenente aviator da reserva Valmir Colares Bessa, e o primeiro tenente aviator da reserva Valmir Colares Bessa.

CONCLUSÕES DA 1.ª PAGINA

Estillac Oscila...

grave para a humanidade, manter-se, uno e indivisível e disposto a todos os sacrifícios, desde os de ordem pessoal ao da própria vida, para que o Brasil não encontre, como no passado, o estelo da nossa soberania, o baluarte da ordem, da legalidade e o defensor das nossas crenças, contrárias a todas as regimes e ideologias que impliquem na sua diminuição.

Relembrando no dia de hoje, os feitos das nossas armas, o valor dos nossos grandes chefes, os seus feitos, de todos os camaradas que tombaram em defesa da Pátria, elevemos os nossos pensamentos, invocando os nomes de CAXIAS e de nossos antepassados, a fim de que nos mantenhamos dignos da tradição e que jamais nos baqueie o ânimo ou nos faltem as forças necessárias ao cumprimento de nossa nobre e elevada missão.

Beneficia a...
"Hoje em dia, a América do Sul, compra aos Estados Unidos cerca de metade do total de suas importações. Antes da guerra era apenas de 10 por cento. Atualmente, a porcentagem das compras de cada país sul-americano nos Estados Unidos, em relação ao total de suas importações, é o seguinte: Brasil, 34 por cento; Colômbia, 69 — Venezuela, 68; Equador, 87 — Peru, 60; Bolívia, 38 — Chile, 48; — Paraguai, 33; — Uruguai, 20; e Argentina, 19."

AUMENTOS
A revista, entretanto, faz notar que essa situação favorável foi sempre decorrente do aumento de preços em uns quantos artigos, em geral um artigo por país. E diz:

"O aumento do valor das exportações da Argentina para os Estados Unidos foi devido principalmente ao aumento dos preços do café está fazendo subir para novos níveis o valor das exportações do Brasil para os Estados Unidos." "Por isso", acrescenta, "não é de se estranhar que países sul-americanos não desejem diversificar suas economias e libertar-se de uma tal dependência de um mercado sobre o qual têm pouco controle."

Assinala ainda que "os sul-americanos têm tido amarguras, experiências com as flutuações dos mercados internacionais" e que "geralmente, em épocas de depressão, os preços de seus produtos de exportação têm baixado muito mais e mais rapidamente do que os preços dos produtos manufaturados que importam."

TENDÊNCIAS
"Na América do Sul", diz ainda o artigo, "não há um vasto campo aberto a inversões de capitais estrangeiros ou nacionais. A tendência geral é para: (1) intervenção governamental nos negócios; e (2) o Estado paternalista. Isso é o que ocorre até no Brasil, onde os homens de negócios locais desfrutam agora de bastante liberdade."

"A não ser que se modifique essa situação, haverá nos países sul-americanos o mesmo estado de dependência governamental como o que agora existe nos Estados Unidos. Na maioria desses países há uma atuação que varia desde o socialismo da Grã-Bretanha até o socialismo do Estado autoritário da Argentina. Os países sul-americanos não afetam suas exportações com o re-americanas, ao menos no momento", mesmo porque "os programas de fomento governamentais necessários, tanto como as empresas particulares, de máquinas de produção norte-americana."

Ainda a esse respeito, a revista diz que "a América do Sul necessita tanto agora de capital estrangeiro como necessitava no século XIX" e que "os recursos combinados do governo e do setor privado não são bastantes para eles enfrentarem os encargos (do fomento)."

Ridgway...
TOQUIO, 25 (Earnest Hobrecht, correspondente da U.P.) Informamos que amanhã que o comandante supremo das forças Unidas, general Matthew Ridgway, talvez proponha aos comandantes comunistas que a sede das negociações do armistício na Coreia seja transferida para outro local, devido às relações de amizade de Ridgway com o presidente da Coreia, que viveu em Seul, quando da ocupação japonesa.

O QUE O DIVÓRCIO SANARÁ

OTHON RIBAS

★
S BANCAS — PREÇO: 0,50 CENTAVOS

Abuso de uma, do outro, aparência comum que
teriam seleção muito mais humana se já hou-
vesse divórcio. De este vier, eu se for aprova-
do o caso de anulação proposta pelo deputado
Nelson Carneiro, as coisas ficarão pior, e o que
existe de ruim, independentemente de qualquer lei, muito virá

A respeito de uma penada de cento e vinte cruzeiros, prolatou o Juiz dr. Alvaro Teixeira Filho uma decisão na qual revela mais um dos inúmeros dramas que se desenrolam paralelamente aos desquitos que as morais dos anti-divorcionistas não condenam.

Éis o que disse: "é lamentável que um pai, que se comprometeu a dar uma miserável quantia a título de alimentos para os filhinhos, não o faça durante seis anos e venha ao cabe-deste tempo dizer que a mulher, de quem está desquitado, tem um amante... como se essa circunstância fosse suficiente para

depoemaria do que tem e que acurruu em lico. Um rito hã
tem nãa com o outro, e, desquidã, a mulher nãa tã obri-
gãda a ter continência sexual".

Essa final hã de arrepiar a muito hipócrita. Mas a coisa
é assim mesmo. É a natureza. E por que nãa dar o divórcio
para legalizar esse situação que inevitavelmente surge? Nãa
existe moral que possa condenar um homem ou mulher que
procure resolver o problema criando pelo fracasso do primeiro

Além, conforme já sempre inúmeras vezes afirmado, e de
vício, de fato, já existe. Porquanto, depois da separação, a lei
protege os filhos havidos sem casamento, e a sociedade recebe

Pode-se acrescentar ainda, que na França, em recente estatística entre os meios, o problema do divórcio foi considerado absolutamente de segundo plano, uma vez que não é a sua inexistência que determina um aumento de acerto conjugal, e a sua falta não impede que se separem os cônjuges toda vez que não existe a harmonia necessária no casamento.

insistência, para atender aos motivos religiosos de alguns, em manter como coisa imoral aquilo que toda gente sabe que não o é? O que se precisa é acabar com o mal-estar criado pelas situações como a que é descrita na declaração comentada.

SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL
PRIMEIRA TURMA

"ORDEN DO DIA" PARA A SES-
SA DE QUINTA-FEIRA, DIA 30
AGRAVOR RE. INSTRUMENTO

simi Ltda. e outros: N. 14.000.
D. Federal — Relator: Mario Guil-
marães; Agravações: Arcoverde, Re-

N. 14.964 — D. Federal — Relator: Mario Guimarães; Agravante: Jaime Fernando Marques de Oliveira; Agravado: José da Costa Carvalho; N. 14.981 — Rio G. do Sul — Relator: Mario Guimarães; Agra-

vantos: Prefeitura Municipal de Novo Hamburgo; Agravados: irmãos Pas-

FISCALIZAÇÃO FINANCEIRA

Reunião em

Tribunal
de

— O assunto mais importante da sessão de ontem, foi o caso da compra da Fazenda Sertão, de Vansouras, no Estado do Rio. pe-

As empresas incorporadas ao Patrimônio Nacional e destinada a uma colônia de férias para os funcionários da referida Empresa.

O procurador Cunha Melo fez um longo relatório oral sobre o assunto.

assunto, dizendo entre outras coisas que, a fazenda em apreço foi vendida a razão de 13 cruzeiros o metro quadrado, quando a avaliação havia estipulado o preço de 1 cruzeiro, o metro quadrado.

As Empresas Incorporadas pagaram CR\$ 1.200.000,00, pelo que

Minas Gerais; N. 19.140 — Requirente: Santo — Relator: Mario Guimarães. Recorrente: Clotilde Targine; Recorrido: Petronílio Cesar da Cruz; N. 19.174 — Minas Gerais — Relator: Luis Gallotti. Recorrente: Nô Mineiro. Cio de Segurança de A.

O Tribunal ordenou o registro (Assuntal em 113 páginas).

VIAJE DO RIO PARA
DELAS HORIZONTES

BELO HORIZONTE
GOVERNADOR VALADARES

BOCAIUVA
MONTES CLAROS
AVIÕES DE LUXO DC-3
CONFORTO * SEGURANÇA * RAPIDEZ

SAÍDAS DO RIO: Às 6,50: Terças, quintas-feiras - 6,30 sábados
Informações:
AEROPORTO — Balcão da TRANSCONTINENTAL
Estação: RUA MEXICO 21 — SALA 1702 — TEL.: 42-1610

AGENTES:
RIO - Carmen Tour - Av. Rio Branco, 257, Hall - Tel.: 52-3351
B. HORIZONTE — EMP. TURISMO LTDA. — Ed. Sulaco
G. VALADARES — Sotero Ignacio Ramos — Cine Ideo
MONTES CLAROS - Arménio Velez - Rua Carlos Gomes, 44/5

PASSAGEIROS - ENCOMENDAS - CARGA

E E INDEPENDENTE

Terça-Feira - O MATUTINO

RIO DO RIO

de MARIO EUGENIO SILVA

de MARIO EUGENIO SILVA
★
S BANCAS — PREÇO: 0,50 CENTAVOS

NEM TODOS SÃO IGUAIS PERANTE A LEI

Empregados Podem Prestar Fianças; os Patrões Não

Na reunião de ontem da Associação Comercial, o sr. Luis Brunet de Castro, vice-presidente, citou o caso de um comerciante injustamente preso em Piedade.

No estabelecimento do comerciante, uma etiqueta, com o preço de Cr\$ 21,80, estava colocada ao lado de uma caixa intacta de bacalhau. Ali penetrava uma turma de policiais da P. P., deparando no fato motivo bastante para prender o comerciante, embora não tenha sido vendido um só quilo da mercadoria e a etiqueta se referia a outro produto.

Recolhido ao Depósito de Presas da Polícia Central, desde o dia 17 do corrente, está a espera do pronunciamento da Justiça.

O sr. Brunet de Castro fez, então, um apelo ao Congresso, para que aprovasse um dispositivo legal permitindo a prestação de fiança pelos empregados, já que a lei permite tal benefício aos empregadores.

ALTA DE PREÇOS
A seguir, declarou que estão sendo espalhados boatos de que os comerciantes varejistas e atacadistas estão provocando a alta de preços, retendo, até o apuro, o crescimento, as mercadorias no Cais do Porto.

E de estarrecer — disse — a naturalidade e sem-cerimônia com que se espalham tais boatos. Se o comerciante objetivamente altas, não deixariam os gêneros se deteriorarem, nem os deixariam nos armazéns do Lloyd. Seria mais prático trazer as mercadorias para seus armazéns. Mas, se existem altistas, por que não se aponta seus nomes?

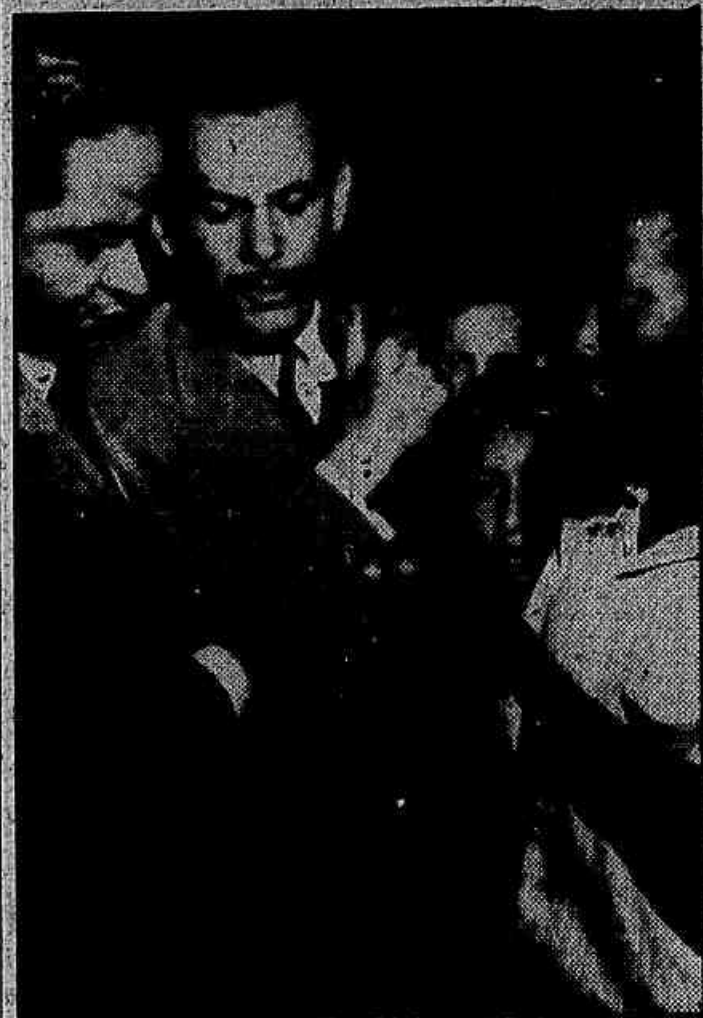
DE 150 CRUZEIROS BAIXOU A BATATA

Rebateu, a seguir, a informação de que a batata não é retirada dos armazéns porque baixou em 80 cruzeiros. A batata foi maior — esclareceu — foi de 150 cruzeiros. Então, perguntou o sr. Luis Brunet, por

(Conclui na 8ª página)

EXPLICAM OS MÉDICOS A MORTE DE EPITACINHO

O RELOGIO



O menor Antonio, quando entregava à nossa reportagem o relógio do Policial, que encontrara, para ser entregue em nossa redação ao seu legítimo dono.

Servirá a Autópsia Para Dirimir Todas as Dúvidas

Admite o Professor Genival Londres a Possibilidade de Insegurança no Diagnóstico — Dois Atestados Divergentes, Para a Companhia de Seguros — Segunda-Feira a Exumação Para o Exame Anátomo- Patológico — Não há Motivo Para Sensacionalismo, Declara o Professor Aluísio Marques

Os médicos Genival Londres e Aluísio Marques, em declarações que ontem fizeram à imprensa, manifestaram publicamente sua concordância em que se realize a autópsia no cadáver do senador Epitácio Pessoa Cavalcanti, a fim de que nenhuma dúvida reste sobre a "causa mortis" e cesse o escândalo público em torno do caso.

Admitiu o prof. Genival Londres, que era amigo pessoal do extinto e seu médico assistente, a possibilidade de não haver a subitaneidade da morte permitindo um diagnóstico seguro da doença que vitimou o seu cliente.

DECLARAÇÕES DO PROF. GENIVAL LONDRES

Diz o prof. Genival Londres:

Serão Suspensos os Trens Elétricos Depois das 23 hs.

Em virtude da interrupção da corrente para serviços nas subestações, os últimos trens que partirão de D. Pedro II, hoje, sábado, são os seguintes:

Para Santa Cruz, às 22.25 horas; Campo Grande, às 22.54; Taitetá, às 22.40; B. Roxo, às 22.15; Pavuna, às 23.20; Madureira, às 23.10.

Depois das 3.30 horas de domingo, o tráfego será normalizado.

Diz o prof. Genival Londres:

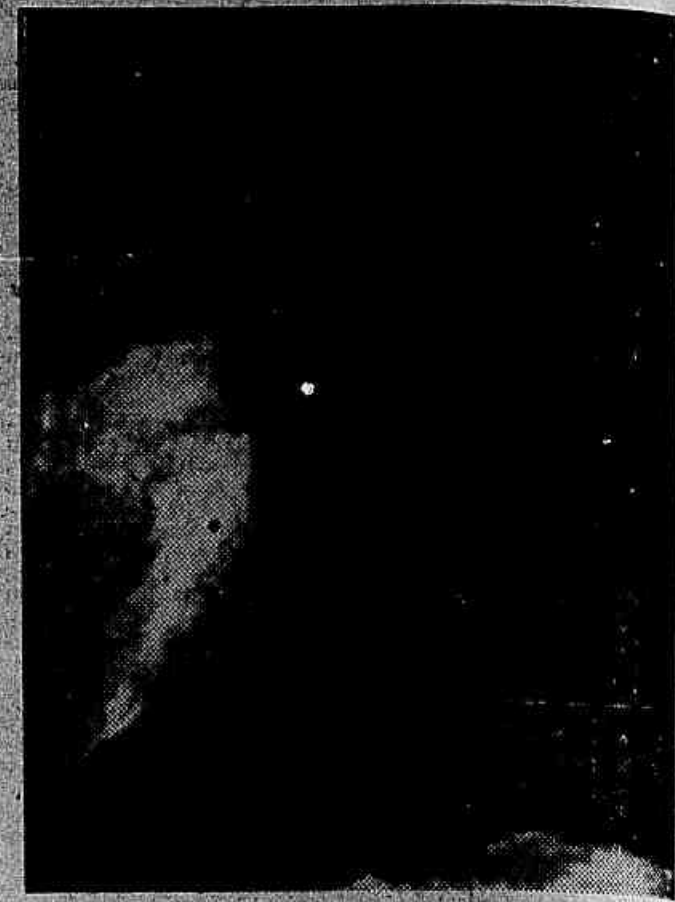
Em face da ampla publicidade destas últimas horas dedicadas ao falecimento do prático amigo senador Epitácio Pessoa, já posso sentir-me autorizado a interromper, por instantes, o silêncio que me impusera. Desejo que minhas palavras concorram para colocar o caso nos devidos termos, evitando aspecto sensacionalista, que não se coaduna com a tristezia das circunstâncias.

DIVERGÊNCIA

De início surgiu uma certa divergência entre a "causa mortis" declarada no atestado e os comentários leigos de pessoas surpreendidas com o inesperado da notícia. Em pronto essas divergências obtiveram no âmbito vago das apreciações anô-

(Conclui na 8ª página)

O LOCAL DO DESASTRE



As pedras que soterraram os cinco operários, no interior do Túnel. É o terceiro acidente nestas obras.

Esmagados no Tunel Catumbi

Os Cinco Operários Escoravam o Bloco de Pedra Que os Matou — 3.º Desabamento

Cinco pessoas perderam a vida no interior do túnel Laranjeiras-Catumbi, quando uma enorme rocha, pesando, calculadamente, oito toneladas, desprendeu-se, atingindo os operários que trabalhavam no local. Um outro trabalhador foi atirado à distância pelo deslocamento de ar. Com ferimentos, foi internado no Pronto Socorro.

CULPADA A COMPANHIA

Apesar do engenheiro da Companhia Comércio e Construção, que está construindo o túnel, sr. Portus Rache, declarar não precisar as causas do sinistro, adiantou ter a certeza de que não havia sido em virtude de erros técnicos.

COMO SE DEU O DESASTRE

A Companhia dispõe de centenas de trabalhadores. Para que a conclusão do túnel seja mais rápida, os mesmos trabalham dia e noite, dividindo os operários em turnos. Como se sabe, o túnel que ligará Laranjeiras ao bairro de Catumbi, já foi cavado perto de dois mil metros a poder de dinamite. Com os estrondos diários, muitas rochas foram abaladas, sendo escoradas.

Na semana passada, numa distância de 700 metros cavados do lado de Laranjeiras, os operários notaram que um enorme bloco de pedra estava abalado pelas explosões das dinamites e ontem uma turma de seus cavouqueiros lotaram o ca-

(Conclui na 8ª página)

AINDA O TURISMO

Timbaúba

O DIÁRIO CARIOCA resolveu discutir e eliminar todos os empecilhos, todos os entraves, que estão a impedir o desenvolvimento entre nós do turismo, fonte de renda apreciável para outros países e infelizmente tão descuidado aqui.

O primeiro obstáculo trazido à baila foi o das fichas que os hotéis exigem, por imposição policial, que seus hóspedes assinem ao entrarem e saírem do estabelecimento.

Contendo várias perguntas, umas completamente inúteis como as relativas aos nomes dos genitores e à idade, outras indiscretas como as que se referem ao estado civil e à profissão, as referidas fichas constituem um problema para quem venha conhecer a cidade, aqui permanecer durante alguns dias, adquirir nos "souvenirs" percorrer os pontos pitorescos

(Conclui na 8ª página)

Anda Tudo Azul Para o Vice-Presidente da CCP

Jacta-se de Ter Barateado a Manteiga — Promete Fazer o Mesmo Com a Carne — Fundação de Uma Central de Concreto

O vice-presidente da Comissão Central de Preços, sr. Benjamin Cabello, fez distribuir ontem uma nota à imprensa desta capital, na qual se declara satisfeito com os resultados obtidos até agora na direção do órgão tabelador.

CONVENIO
Entrando em detalhes sobre o problema do abastecimento de manteiga, declarou que, graças ao convenio firmado entre produtores, comércio atacado e varejista, por instâncias dele, o produto está sendo vendido hoje ao preço máximo de Cr\$ 45,00 o quilo.

A MANOBRAS DA CARNE
Em relação ao problema da carne, manifestou-se satisfeito com a atitude dos açougues, denunciando a manobra anti-ta dos marchantes. Acha que, com base nessa denúncia, a CCP pode intervir-se da verdadeira situação do mercado da carne, nesta capital, e, de co-

(Conclui na 8ª página)

Diário Carioca
12 PÁGINAS
SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Sábado, 25 de Agosto de 1951

O DRAMA COMOVEDOR DA VIUVA ANTÔNIO J. PIRES

Repercute nas Mais Distantes Localidades o Noticiário Sobre o Mártir das Tabelas Únicas

De Mimosa do Sul (Estado do Espírito Santo) recebemos a quantia de Cr\$ 50,00, destinada à viúva de Antonio José Pires, o extranumerário do Ministério da Fazenda morto em consequência do choque sofrido com a notícia de que fora dispensado de seu emprego para que prevalecessem os pontos de vista do Dasp sobre a legalidade das Tabelas Únicas.

Enviaram essa contribuição DE MIMOSA DO SUL, o Sr. A., comovido pelo noticiário que publicamos sobre o drama da família Pires, enlutada pela arbitrariedade daspijana sancionada pelo presidente da República.

Ressalta, nesse gesto, espontaneidade que excede, mesmo os propósitos anunciados por este jornal, pois a notícia publicada apenas documentava o episódio, sem apelar para a arrecadação de auxílio. Calou, porém, tão profundamente no espírito dos leitores o relato das vicissitudes daquela família atirada à miséria para satisfazer

LOCAIS ONDE FALTARÁ ENERGIA

A fim de permitir a execução de serviços na rede elétrica, haverá interrupção no fornecimento de energia elétrica hoje, nos seguintes locais: Na Gavea (das 9 às 15 horas); Ruas Tenente Marcio Pinto, Arantes Filho, Cedro, e Estrada da Gavea, em Coelho Neto (das 9 às 15 horas); Ruas "4", "5", "6", "7", "12", "13", Talaga e Encarnamento, e parte da Avenida das Bandeiras, em Jacarepaguá (das 12 às 1 hora).

(Conclui na 8ª página)

A Guarnição da R. P.-24 Tirou Cr\$ 7.100,00 de um "Bicheiro"

Perseguido a Tiros — Espancado e Mandado Embora Sem Registro do Fato — Inquérito

O "bicheiro" Jerônimo Teixeira foi preso, ante-ontem, pela Rádio Patrulha. Dentro do próprio carro, foi assaltado pela guarnição que lhe arrancou Cr\$ 7.100,00. Depois de espancado, foi mandado embora sem nenhum registro do fato nas repartições policiais.

INQUÉRITO

No dia seguinte, a vítima, acompanhado de um advogado, compareceu à Polícia Central, dando queixa do fato. Dali foi encaminhada à Delegacia do 19.º Distrito, por onde correrá o inquérito respectivo.

O fato ocorreu da seguinte maneira: Jerônimo Teixeira, que é preto, de 31 anos de idade, residente na rua Torres Homem, 1.390, no morro de São João, é encarregado de apanhar dinheiro do movimento dos pontos do "bicho".

Às 19 horas de anteontem, na rua Assaré, foi abordado pelo investigador conhecido por Betinho, também residente naquele morro, sendo-lhe dada voz de prisão. Como estivesse, no momento, de posse da importância de Cr\$ 8.300,00, não atendeu à intimação do policial, procurando fugir em direção ao morro.

PERSEGUIDO A TIROS
Betinho o perseguiu, desferindo-lhe dois tiros. Temendo maiores consequências, Jerônimo parou, sendo alcançado pelo investigador que, depois de esbofetear-lo, o arrastou em direção à rua Abatira, onde estacionava o RP-24.

GRITOU POR SOCORRO
Nesse momento, gritou por socorro, procurando despertar a atenção do tenente da aeronáutica, sr. Antonio Pinto Magalhães, residente no prédio n.º 115, apartamento 101. Chegando à porta, o tenente ainda viu Jerônimo ser esbofetado pelo policial e atirado dentro do

carro da Rádio Patrulha que se pôs imediatamente em movimento.

OUTRA PRISAO

O RP-24 seguiu pela rua Barão de Bom Retiro. Ao passar pelo Engenho Novo, prendeu, também, o contraventor conhecido pelo vulgo de Papagaio. Jerônimo entregou a Papagaio Cr\$ 1.200,00, ficando com Cr\$ 7.100,00. Antes de chegar o carro à estação de Riachuelo, Papagaio foi solto, passando Betinho a espancar, novamente, Jerônimo, intimando-o a entregar-lhe o dinheiro, o que foi feito imediatamente.

XADREZ E LIBERDADE
Jerônimo foi, então, recolhido à Delegacia do 19.º Distrito. No momento, o comissário não estava. Metido no xadrez, dali foi retirado a uma hora da madrugada, a chamado do co-

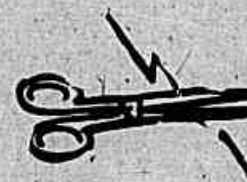
(Conclui na 8ª página)

A VISITA DO DIA

O prefeito esteve, ontem, em S. Paulo, fazendo entrega das chaves simbólicas da cidade ao seu colega da capital paulista. O ato se realizou em um almoço no Rotary Club Paulista.

Fatos Diversos

O DUELO QUE NÃO HOUVE



O duelo estava contratado, as armas recolhidas, o local idem, os padrinhos idem. Todo mundo ficou sabendo que o industrial Peverelli ia bater-se em duelo com o cabeleireiro M. Antonio porque o "figaro" havia desconsiderado o ricoço, deixando sua esposa de "molho" várias horas, para ser gentil com a rainha do Egito cujos cabelos penteava, despenteava e penteava, de novo. Entretanto, quando se esperava o choque, eis que Peverelli decidiu: "Não lutarei. Recuso-me a enfrentar um cabeleireiro, por questão de decência social".

Peverelli devia ser um "barbeiro" em matéria de sabre.

FERIDO POR UM COLEGA

Doly (17 anos, preto, solteiro) procurou a Polícia para queixar-se de um colega que o agredira.

CAIA NO RISCO

Antonio Ferreira da Silva (73 anos, casado) à rua Pereira Soares, 38, atropelado por auto particular, chapa 11-29-44, dirigido por Carlos Pereira, na Avenida Presidente Vargas.

A vítima sofreu fratura da perna esquerda e ferimentos contusos no frontal.

O motorista culpado, conduziu-

Doly declarou que o agressor chama-se José Soares, também interno. A vítima foi medicada no P.A.M.

A SAFRA DIÁRIA

A ao Posto Central de Assistência. Decio da Costa Braga, soldado do Exército (19 anos), residente à rua Opalas, 298, atropelado por onibus, em frente ao prédio n.º 71, da Travessa Topografia, foi socorrido no Hospital Carlos Chagas.

Ferido em consequência de choque entre o caminhão cha-

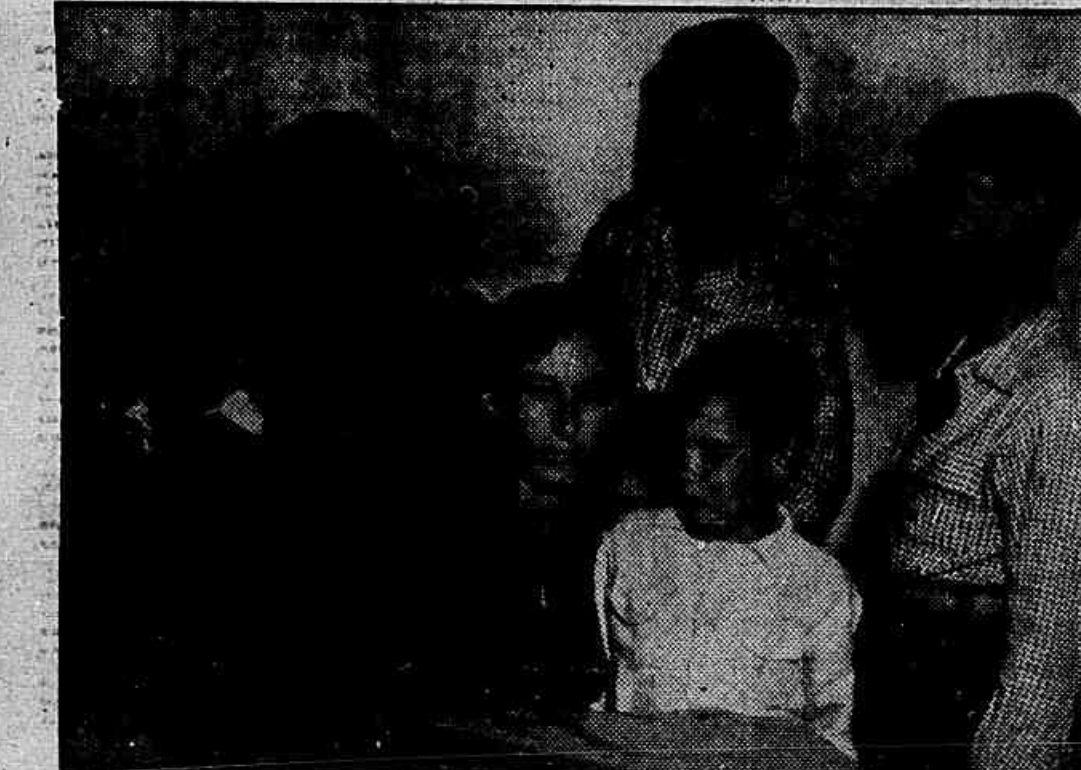
pa 60-34-53 e o bonde, 55, linha Alegria, ocorrido ontem, na rua Olimpio de Melo, esquina com a rua Lopes Trovão: Rafael Mendes da Silva, 35 anos, residente da rua Ricardo Machado, 1.131.

A vítima foi socorrida no H. de Pronto Socorro, em estado grave.

CAIA NO RISCO

Guillermo Fernandez (Rosário — Argentina) perdeu o equilíbrio e caiu dentro de um poço de 17 metros de profun-

(Conclui na 8ª página)



A viúva de Antonio José Pires, cercada pelos seus filhos atirados à orfandade em holocausto à vaidade e à teimosia dos dirigentes daspijanos.